4.ᴬ JARO - N.º 5-6 SEPTEMBRO-OKTOBRO, 1912

Brazila Esperantisto



OFICIALA ORGANO DE

BRAZILA LIGO ESPERANTISTA

Elirante ĉiumonate — Apparecendo mensalmente

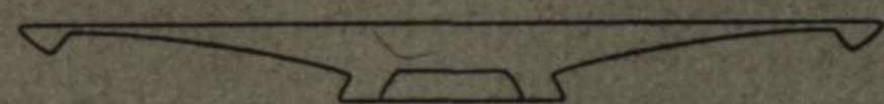
REDAKCIO--AVENIDA RIO BRANCO 153, 2.º

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

ENHAVO

Rio de Janeiro - Brazilio

GRUPOJ ESPERANTISTAJ



1906 — Marto — **"Suda Stelaro"**. Campinas—Ŝtato S. Paulo.— Prez. Inĝ° Tobias R. Leite.

Junio—**Brazila Klubo "Esperanto"**. —Avenida Rio Branco, 153, 2° andar, Rio de Janeiro.—Prez. Kolonelo Dr. Moreira Guimarães.

Septembro — **Esperanta Klubo** — Aracajú - Ŝtato Sergipe.—Prez. D-ro Alcibiades Corrêa Paes.

1908—Marto—**G. E. de Bom Jardim**.—Ŝtato Rio. —Prez. João Alfredo Desiderio Combat.

1909—Marto — **Esperantistinaro**.—Guaratinguetá. Ŝtato S. Paulo.—Prez. S-ino Maria Antonietta Milliet.

Julio—**Norda Matena Stelo**.—Tamoyos n. 41 B. Belem. Ŝtato Pará.—Prez. Anna Sarah de Mattos.

1910— Julio — **Grupo Esperantista de Juiz de Fóra**. — Juiz de Fóra. Ŝtato Minas Geraes—Prez. Paulino Bandeira.

Novembro — **Esperantia Grupo de Bahia**. Ŝtato Bahia.—Prez. Kolonelo Deraldo Dias.

1911 — Januaro. — **Societo Esperantista Doktoro Baena**.—Belém. Ŝtato Pará. —Prez. Dr. João Pedro de Figueiredo.

Grupo Esperantista de Parahyba do Norte. - Prez. Aladio Amaral.

Aŭgusto — **Samideaninaro**.— Aracajú— Ŝtato Sergipe.—Prez-F.ino Sylvia de Oliveira Ribeiro.

1912—Marto.— **Ortologa Universitata Rondo**.—Bahia— Prez. Dr. Magnus Söndahl.

Aŭgusto.—**Virina Klubo**. Strato General Severiano, 170.—Rio de Janeiro. - Prez. S-ino. Irene Amelia Santos.

Ni publikigas nur la nomojn de l'grupoj kiuj aliĝis al **Brazila Ligo Esperantista** aŭ helpis **Brazilan Esperantiston**.

BRAZILA LIGO ESPERANTISTA

UNUIĜO KREAS FORTON

A Brazila Ligo Esperantista (Liga Esperantista Brazileira) cuja directoria é annualmente eleita pelo Congresso tem por fim dirigir a propaganda do Esperanto no Brazil em questões de interesse geral, proceder a exames de Esperanto, dar diplomas de professores, auxiliar os grupos e representar em qualquer emergencia a opinião dos esperantistas brazileiros.

Sede — Rio de Janeiro.

Cotisação annual. Cada grupo que adherir paga 10$000 por anno e elege um delegado, de preferencia residente no Rio de Janeiro. Pode o Grupo escolher mais de um delegado, pagando nessa hypothese, 10$ por cada um.

Qualquer pessoa póde isoladamente adherir á Liga, pagando a annuidade de 5$. Não ha joia.

Vantagens. Os grupos que adherirem á Liga gozarão das seguintes vantagens:

a) Recebem o «Brazila Esperantisto» para os socios com abatimento de 20 °/o do preço da assignatura annual;

b) Por intermedio dos seus delegados são informados das decisões da Directoria da Liga nas quaes tomam parte:

c) Gozam de abatimento nas edições da Liga e nas encommendas que por meio della fizerem de quaesquer obras esperantistas;

d) Recebem da Liga todo o auxilio que esta lhes puder prestar, em beneficio da propaganda e diffusão do Esperanto;

e) Podem publicar no orgão official da Liga informações mensaes sobre o movimento esperantista local.

Nota. — *A Liga não intervem em assumptos referentes á vida interna dos grupos filiados, podendo estes agir livremente de accordo com os fins para que foram creados.*

Das vantagens c, *d* e *e* gozam tambem as pessoas que adherirem isoladamente á Liga, as quaes recebem o «Brazila Esperantisto».

As pessoas que desejarem adherir á Liga devem dirigir-se ao Sr. E. Felix Tribouillet, thesoureiro, Avenida Rio Branco 153, 2° andar. O remettente receberá o cartão de membro da Liga, e o «Brazila Esperantisto».

Quanto a adhesão dos grupos e demais informações, dirigir-se ao Sr. J. B. Mello Souza, 1° Secretario.



BRAZILA ESPERANTISTO

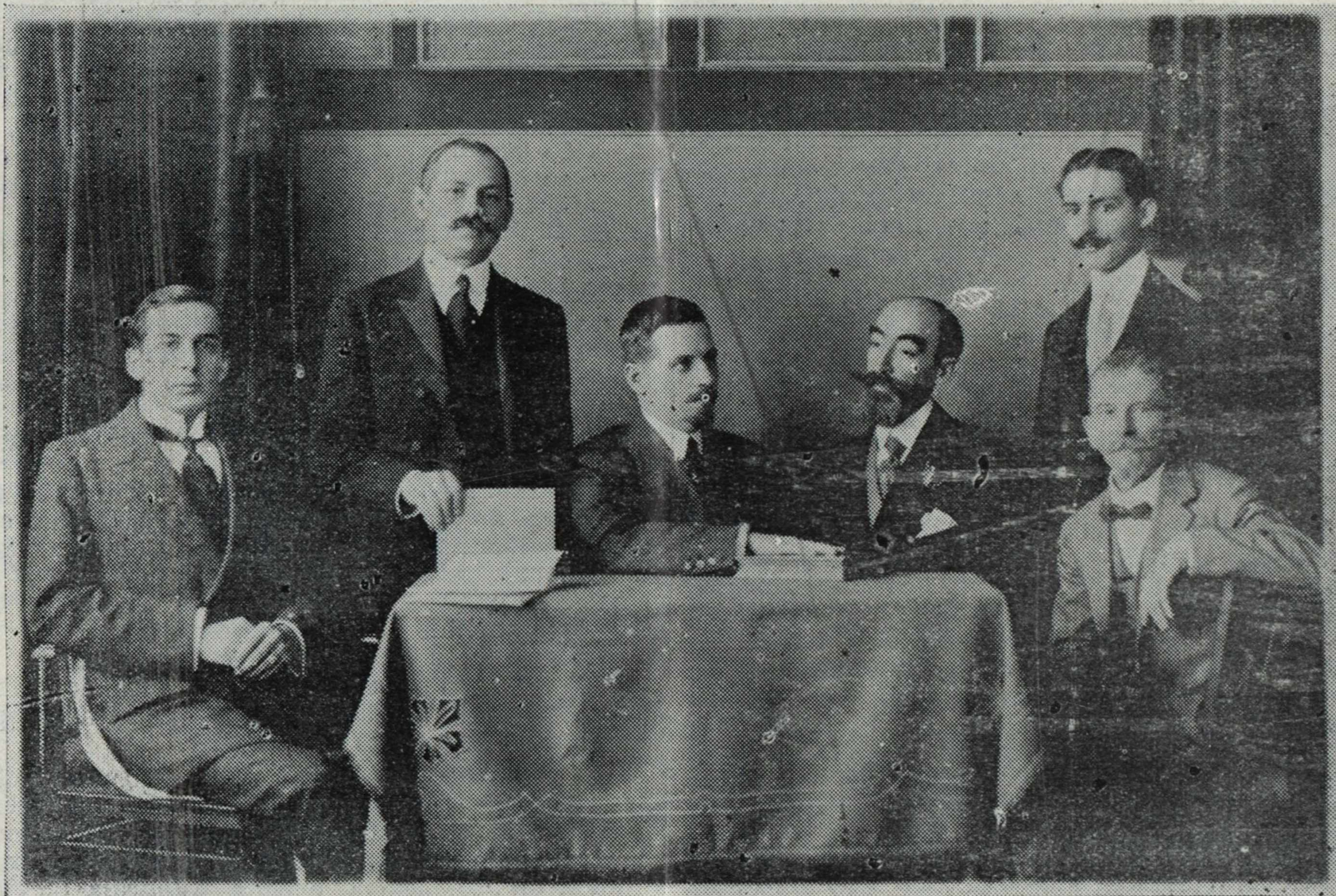
OFICIALA ORGANO

de "BRAZILA LIGO ESPERANTISTA"

4-a Jaro — *Septembro - Oktobro — 1912* — *Numero 5-6*

JARABONO En Brazilio 3$000 Eksterlande 5 fr. (2 Sm.)	Elirante ĉiumonate—Apparecendo mensalmente **REDAKCIO—AVENIDA RIO BRANCO, 153-2.º** RIO DE JANEIRO — BRAZILIO	Specimeno 0,fr. 50 (0,Sm. 20) Num. avulso 300 réis Helpabono 10$000

Brazila Ligo Esperantista



ESTRARO: sidantaj: *J. B. Mello Souza*, 1ª sek; *d-ro Everardo Backheuser*, honora prez; *d-ro João Keating*, vicprez; *E. Felix Tribouillet*, kas; starantaj: *d-ro A. Couto Fernandes*, prez; *H. Motta Mendes*, 2ª sek.

Brazila Ligo Esperantista

Adheriram á Brazila Ligo Esperantista durante o corrente anno mais as seguintes pessôas: *Dr. Joaquim Peixoto*, de Penedo — Sergipe; *Eustorgio Wanderley*, Pernambuco; *Senhorita Thereza da Costa Pinto*, Santo Amaro, Bahia.

DIPLOMO DE PROFESORO APROBITA. — Acham-se á disposição dos srs. professores de Esperanto, mediante a quantia de 5$000, os diplomas de *profesoro*, agora mandados imprimir pela B. L. E.

A Directoria da B. L. E. resolveu prorogar por mais um anno a disposição transitoria do Regulamento dos exames de *profesoro aprobita*, segundo a qual, nas localidades onde não haja professor de Esperanto, os candidatos poderão prestar exame por correspondencia sujeitando-se a provas especiaes á juizo da mesma Directoria.

ATESTO PRI LERNADO. — Continuam a ser distribuidos os *atestoj pri lernado* ás pessoas que já prestaram nos respectivos grupos o necessario exame elementar de Esperanto. Chamamos a attenção das Directorias dos grupos para a conveniencia da expedição desses diplomas, cuja taxa actual é de 1$000, pertencendo a metade dos emolumentos arrecadados ao grupo que promover a realisação dos exames.

Pedimos insistentemente aos esperantistas isolados e aos srs. secretarios dos grupos, que nos enviem sempre noticias sobre o movimento e propaganda nas suas cidades para que as possamos publicar na nossa *Kroniko*.

Lingva Komitato

Eleição do Dr. Reinaldo Geyer

Como certamente sabem os nossos leitores, a Lingva Komitato é uma das instituições mais importantes do mundo esperantista. E' uma commissão que tem prestado valiosos serviços á lingua internacional, e cujas responsabilidades augmentam dia a dia, acompanhando o progresso do Esperanto.

Sob a direcção do grande sabio e educador francez Emile Boirac a *Lingva Komitato* collabora com a *Akademio* no trabalho consciencioso de fiscalisar a evolução do Esperanto, zelar pela conservação de sua pureza, manifestar-se sobre as innumeras expressões e formulas novas introduzidas na lingua aconselhando a adopção de umas e rejeição de outras, tendo sempre em vista os principios fundamentaes a observar.

Fazem parte da *Lingva Komitato* os seguintes esperantistas brazileiros: Drs. Backheuser, Couto Fernandes, João Keating e Murillo Furtado. Era tambem membro da L. K. o Sr. Arlindo de Souza, que se exonerou desse cargo ha cerca de tres annos.

Para o logar vago em virtude dessa renuncia temos hoje o prazer de informar que foi eleito o nosso dedicado e illustre samideano Dr. Reinaldo Geyer, cuja candidatura foi proposta pela Brazila Ligo Esperantista e pelos 3° e 4° congressos Brazileiros de Esperanto, reunidos em Petropolis e Juiz de Fóra.

A reconhecida competencia do Dr. Geyer e sua intelligente actividade garantem-lhe um lugar de destaque entre os *Komitatanoj* que tão acertadamente agiram fazendo essa preciosa acquisição.

8.° Congresso Internacional de Esperanto

CRACOVIA

Realisou-se em Cracovia, conforme estava annunciado, o 8° Congresso Internacional de Esperanto.

Isso equivale a affirmar que a historia do Esperanto está enriquecida com mais um grande triumpho que em nada desmerece dos anteriores.

Com effeito segundo informam as revistas e jornaes ultimamente recebidos, o Congresso de Cracovia logrou um exito que excedeu a toda expectativa.

A sessão inaugural realizou-se no dia 11 de agosto, no Theatro de Cracovia, com a presença de cerca de mil esperantistas e innumeros convidados, achando-se o antigo theatro garridamente embandeirado e florido.

Quando o Dr. Zamenhof e os delegados nacionaes occuparam seus logares de honra sobre o palco, ouviu-se prolongada salva de palmas, seguida de enthusiastica acclamação com que a assistencia saudava o autor do Esperanto

O Dr. Bourlet, vice presidente da *Konstanta Komitato de la Kongresoj*, substituindo o Sr. Van der Biest, recentemente fallecido, assume a presidencia da sessão e declara aberto o Congresso. Propõe em seguida que seja acclamada a seguinte directoria: —Presidente-Sr. Mikolajski; secretario geral-Chavet; secretarios: L. Rosenstock e Rudnicki.

Tal proposta foi approvada por vehementes applausos da assistencia.

O Sr. Mikolajski assume o logar para que fôra acclamado, agradece a honra que lhe era feita e dá a palavra ao burgomestre de Cracovia o qual, falando fluentemente em Esperanto, dirigiu uma bella saudação aos esperantistas em nome da cidade que os acolhia. Identica saudação fez tambem o presidente da Camara de Commercio de Cracovia.

Teve então a palavra o Dr. Zamenhof; mas apenas este se levantara para fazer seu discurso recomeçou uma acclamação prolongada e delirante por parte de todo o auditorio, sendo cantado em honra do Mestre, o hymno Espero.

O Dr. Zamenhof pronunciou em seguida o seu discurso tradicional, peça oratoria notavel sob todos os pontos de vista, que será publicada na integra em nosso proximo numero, visto como não é possivel resumil-a numa breve noticia.

Ao terminar foi o Dr. Zamenhof novamente saudado pelos congressistas.

Falaram tambem os representantes do ministerio da guerra, do ministerio hungaro da instrucção, e das municipalidades de Praga, Breslau e Galatz, seguindo-se com a palavra os delegados nacionaes que, como é de praxe, saudaram o Congresso em nome dos esperantistas dos respectivos paizes.

Foram lidos cartas, cartões e telegrammas vindos de todos os paizes do mundo, causando indizivel successo um cordialissimo telegramma enviado pelos esperantistas chinezes de Shangai.

— No congresso de Cracovia, como no de Antuerpia, somente tomaram parte nas decisões e debates das sessões ordinarias os delegados especialmente autorizados pelos esperantistas de todos os paizes. Não só tal providencia evita a balburdia inevitavel das assembléas numerosas, mas tambem as resoluções são tomadas com mais autoridade e efficacia.

Durante o congresso de Cracovia foram discutidos varios problemas cuja tendencia é, evidentemente, promover a cohesão de todos os esperantistas em torno de uma instituição central que tenha a seu cargo a direcção de tudo o que for de interesse geral.

Foram apresentados innumeros projectos, dos quaes não nos é possivel dar siquer um relatorio resumido.

— Durante a semana do Congresso realizaram-se muitas festas, excursões, concertos, cerimonias religiosas etc; o que, porém, mas funda impressão deixou no espirito de todos foi a excursão á cidade polaca Wieliezka onde os esperantistas foram visitar as notaveis minas de sal e outras curiosidados lá existentes. A recepção festiva, o acolhimento carinhoso e o bellissimo concerto e baile que tiveram em Wieliczka

tornaram essa excursão o mais extraordinario acontecimento do congresso.

São tambem dignos de nota a *Jubilea Festvespero*, festival artistico e litterario em honra do Dr. Zamenhof, o banquete offerecido pela Municipalidade de Cracovia, a representação, em Esperanto, da tragedia *Mazeppa* e da opera *Halka*, no Velho Theatro, e o tradicional baile internacional.

— No dia 17 de agosto teve logar a sessão de encerramento. O Dr. Zamenhof communicou á assembléa a noticia do fallecimento de Schleyer, o autor do Volapuk, e propoz uma respeitosa homenagem á memoria desse precursor da lingua internacional.

Foram pronunciados muitos discursos e feitas varias e importantes communicações ao Congresso. Falou por ultimo o Dr. Zamenhof, e, depois do hymno *Espero* cantado por todos os presentes, o Sr. Mikolajski encerrou o congresso.

— Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar detalhadas informações sobre as sessões especiaes de medicos, advogados, estudantes, philatelistas, theosophistas, etc., etc. bem como sobre o congresso de U. E. A., o 3º Congresso Esperantista Catholico, e as *Postkongresaj Festoj* realizadas em Praga e Vienna.

J. B. M. S.

Concurso para Brazila Antologio

Publicamos em seguida o resultado do Concurso que a tempos, foi aberto nas columnas da " Gazeta de Noticias " para a traducção de trechos de escriptores nacionaes, com o fim de serem publicados na *Brazila Antologio*.

A commissão escolhida pela *Brazila Ligo Esperantista*, e composta dos conhecidos esperantistas Drs. Reinaldo Geyer, Daltro dos Santos e H. Motta Mendes, depois de apurado exame, fez a seguinte classificação: 1º lugar: *Travalo* — **la morto de Tapyr**, de Olavo Bilac; 2º lugar: *Espero* — **la kanoniko**, de Machado de Assis; 3º lugar: *A paulista* — **la blindulој**, de Coelho Netto.

Abertos os enveloppes que continham os nomes dos traductores verificou-se que estes são, respectivamente, os srs. Francisco Valdomiro Lorenz, de S. Feliciano, Rio Grande do Sul; D. Irene Amelia Santos, do Rio de Janeiro; D. Margarida de Mattos, de Turim, Italia.

A disposição dos premiados, acham-se na séde da Brazila Ligo Esperantista, os premios de 100$ e 20$000.

GRAVA DECIDO

La 2ª Brazila Kongreso de Instruado okazinta je la monato Oktobro en Bello Horizonte, ĉefurbo de ŝtato Minas Geraes, esprimis deziron, ke la lingvo internacia Esperanto estu prove instruata en ĉiuj lernejoj de la Respubliko.

Ŝtato Sergipe aprobas Esperanton

Lastbore ni ricevis la jenan gravan sciigon:

La registaro de Ŝtato Sergipe sankciis la novan regularon de la publika instruado, ĵus aprobitan de la deputata ĉambro.

Ĝi permesas la instruadon de Esperanto en la Normala Lernejo kaj Atheneo Sergipense, kaj la kursoj estos farataj de profesoroj pagitaj de la registaro.

Bela imitinda ekzemplo!

El "Canções sem metro" (Senritmaj Kantoj) de RAUL POMPEIA

brazila verkisto.

LA BESTOJ

—Jen via Reĝo! diris Jehovaho, prezentante la Homon al la Kreitaĵaro.

La figuraĵo el argilo malrapide vekiĝis sub tremeto de vivo, kiu trairis silente tra ĝiaj membroj. La rigardo de l' homo klare, infane kaj noble sin malfermis. En ĝi estis ankoraŭ la majesteco simplanima el la rigardo de l' anĝeloj. Por fari vojon al la Reĝo, la krutaĵoj sin obeeme malfermis; la branĉoj de l' arboj kurbiĝis, formante triumfajn arkadojn per festaj girlandoj; elrompis rapide el la kalikoj, kiel lipoj, la petaloj de la floroj; por rideti sub ĝiaj piedoj, ili sin ĝoje disdonis tra la kamparo.

La bestoj alvenis. Ĉiuj prezentis al la Homo, kiel imposton, tion, kion ili juĝis esti la plej bona el la donacoj de la Kreinto. La aglo alvenis kaj prezentis al ĝi siajn flugilojn kaj la altajn stimulojn; la leono prezentis la kolhararon kaj la sovaĝan majestecon; la tigro prezentis la ungojn kaj la soifon de sango; la elefanto la kolosan forton; la simio la malicecon; la vulpo la sagacecon; la serpento la venenon kaj la kurbajn liniojn; la hundo la lojalan humilecon; la hieno la instinktojn de la perfideco; la azeno la persistecon; la ĉevalo la dorson kaj la rapidecon; la struto la povan stomakon kaj la avidecon; la kaproviro la voluptecon; la porko la ventron mem kaj la hontindaĵon; la kolombo la blankecon de l' plumaro; la cigno la lastan kanton; la pavo la vantecon; la rato la rabemecon — praktikan kapablecon de l' instinkto.

La Reĝo ekkaptis ĉion. La anĝelo el argilo estis transformita.

Kaj la tuta naturo aklamis tiun monstron.

Tradukis

DALTRO SANTOS

Rio de Janeiro.

As tres nuvens

(Poesia recitada pelo autor
na sessão de encerramento do
Kongreseto de U. E. A.)

Certa vez, quando a aurora irradiava
Seus primeiros clarões,
E que um dia ridente annunciava
A' natureza, á vida e aos corações,
Tres nuvens se juntaram lá nos ares
P'ra combater a luz.
A mais escura e densa, e que infundia
Grave temor aos timidos olhares,
A's outras disse — Sus!
Vamos hoje impedir que nasça o dia.
Unamo-nos alli, onde o arrebol
Pretende triumphar; e assim unidas
Havemos de occultar ao mundo o sol.

**

As outras, seduzidas
Por taes palavras, juntam-se á primeira.
Uma era branca, immensa e semelhante
A um vasto mar de espumas. A terceira
Era longa e pairava nas alturas
Onde sopra constante
E violento,
Irresistivel vento.
A nuvem negra diz — «Eia! Coragem!
Havemos de eclipsar o sol ardente
Elle é mau, é fatal; destroe as plantas
Queima as formosas flôres
Que ora se agitam sob amena aragem.»
E diz a nuvem branca: «Os seus ardores
Causam desgraças tantas,
E a sua luz intensa é tão funesta
Que traz a morte á natureza em festa.
Lutemos, pois, até que vença a treva.»
A nuvem longa nada diz: no emtanto
A altura taes se eleva,
Que causa espanto.

* * *

Foi baldado lutar. Victorioso
Surgira além da serra
O astro radioso;
E, sobre a terra
Recebiam os campos, e as cidades
Sua luz e calor, fontes da vida.

* * *

As nuvens alliadas
Foram, portanto, em breve derrotadas:
A primeira, a mais negra, eil-a vencida:
Della só restam gottas cristalinas
De uma ligeira chuva bemfazeja.
A nuvem branca, em partes pequeninas
Se tornou, e o calor as dissolveu;
A terceira, sem ter o que a proteja,
(Tão alto se postou) levou-a o vento!
Eis como o sol, em rapido momento,
Logo as venceu.

Assim tambem a fragil ignorancia,
A estulta rotina, e a indifferença
Tentam debalde, com tenaz constancia
Oppor-se á luz intensa
Da Verde Estrella.
Grande ha de ser, porem, desta a victoria,
E na campanha ingloria
Não lograrão, jamais obscurecel-a.

J. B. MELLO SOUZA.

La edzinigotago

(*El Julia Lopes de Almeida*)

Necerta, duba 'stato, tiu de fianĉino, vidante proksimiĝi la horon de sia edziniĝo.

Ĉio, pri kio ŝi ne pensis dum monatoj, ofte dum jaroj, venas al ŝi en la pensojn en la lasta tago. i sentas sin samtempe feliĉa kaj malfeliĉa. Se ŝi realigas la amatan sonĝon de sia juneco, edziniĝante kun tiu, kiun ŝi elektis la plej perfektan kaj la plej bonan el la viroj, ŝi ploras ankaŭ, ĉar ŝi tuj forlasos la gepatran hejmon, la amegatan patrinon, kiu apenaŭ kaŝas sian ĉagrenon, la patron, kiu, kortuŝite, konsilas, ke ŝi estu en la estonteco tiel bona, kiel ĝis nun.

Sendecide, ekscitite, la fianĉino dubas pri sia feliĉo, kaj ektremas, sentante la impreson de tiu, kiu tuj faros vojaĝon al malproksimaj landoj, de kie eble li ne revenos.

Je ŝia priokupo la patrino proksimiĝas, ŝin kisas kaj ekmurmuras:

— La vivo komenciĝas hodiaŭ por ci; ĝis nun ĝi estis sonĝo, nenio plu. Forviŝu tiujn larmojn kaj trankviliĝu. Ĉi tiu domo daŭrigas esti cia; en ĝi restas cialoko kaj mia koro...

Aŭskultu:

Post kelkaj horoj ci apartenos al cia edzo; mia egoismo ne suficos por restigi cin inter miaj brakoj... iru, sekvu lin, sekvu lin, kien ajn li volos konduki cin, tio estas cia devo... kaj mia ĉagreno!...

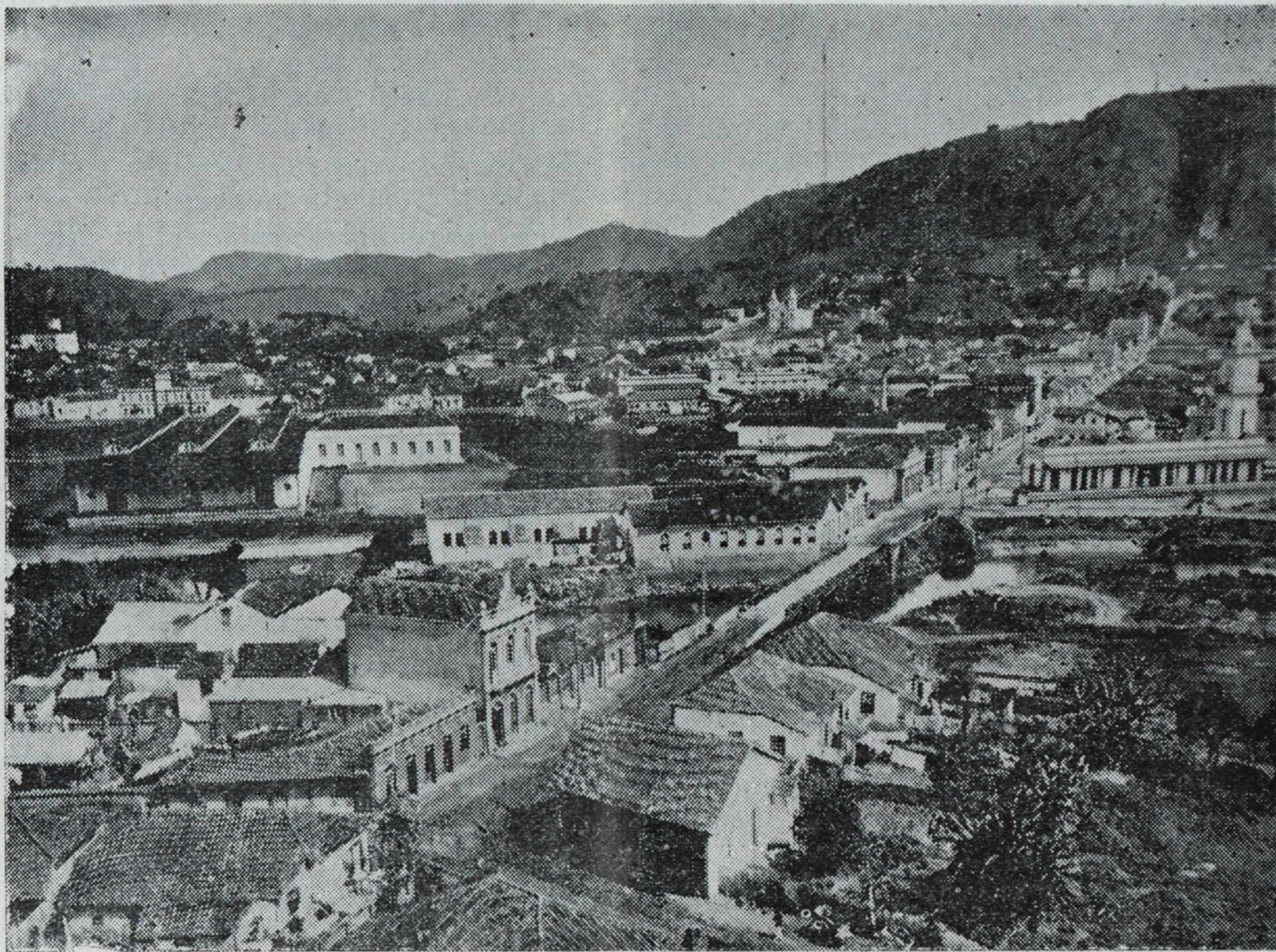
Ci edziniĝas kun virta homo, kaj ĉi tio konsolas min; ĉirkaŭigu lin ĉiam per respekto, amo, indeco; ke lia nomo estu por ci nomo pura, kien ne povu fali makulo. Amu lin, pli ol ĝis nun ci lin amis, ĉar ci vidis lin tra la pasio, ne pripesante lian karakteron, liajn mankojn kaj liajn virtojn; amu lin super ĉiaj amoj, ĉar li estas cia tuta familio!

Ne konsentu esti ĉe ci luksa objekto. La virino ne naskiĝis nur por esti ornamaĵo, ŝi naskiĝis por la batalado, por amo kaj la triumfo de la tuta mondo!

Vivante nur de la koro, ni riskas nin al la plej premantaj frapoj. Por ni estis elpensitaj la plej kruelaj doloroj, al ni esti konfiditaj la plej delikataj misioj.

La homa feliĉeco devenas de tio, kio vivas sub nia respondeco. Kiel patrinoj, ni estas tiuj, de kiuj la patrolando petegas bonajn civitanojn; kiel edzinoj, ni estas tiuj, de kiuj la societo postulas la plej grandan ekzemplon pri indeco kaj moraleco. Kun la tre supraĵa edukiteco, kiun ni havas, ni ne pripensas pri tio, kaj senĉese ni bedaŭras, ke sen-

Juiz de Fóra, ĉefurbo de Minas Geraes



Ĝenerala vidaĵo de la progresema urbo, kie okazis nia neforgesebla kvara Brazila Kongreso de Esperanto.

valora estas la rolo, kiun oni konfidis al ni... Kiel tamen ni povus trovi alian pli vastan kaj pli sanktegan ?

Ci estos feliĉa, ĉar ci estas bonanima, ĉar cia fianĉo estas honesta kaj delikata. Sed, ĉar esta facile konduti ĉe la feliĉeco kaj ne okazas la samo en tempoj de malhelpaĵoj kaj malprosperoj, memoru ĉiam, ke estas necese akcepti la vivon, kia ĝi estas: hodiaŭ sunradio, morgaŭ fulmo de ventego : kaj estu ĉiam preta por la ĝuo aŭ por la sufero.

Estas en la malfeliĉeco, kiam ni povas ekkoni, ĉu nia koro esta forta aŭ timema ; ne lasu cin perei de la malgajaj eventualoj, se ci ilin renkontos, kaj fortigu per cia karesemo, per cia rezignacio kaj cia fiero, la familion, kiun cia amo elektis.

Cia vizaĝo lumiĝas, mi vidas la rideton reveni sur ciajn lipojn. Tio estas, ĉar ci estas virino, ci havas animon kaj komprenis, kiom oni devas esti forta kaj serena, por trabati al si sur la tero larĝan kaj utilan vojon.

Mi ne donas nedaŭrajn konsilojn ; mi nur petas cin, ke ci memoru ĉiam pri niaj ekzemploj.

Cia patro, laborema, sincera, envolvanta ian ajn riproĉon en kareso, delikata kaj amanta la familion. Mi, simplanima, partoprenanta ĉiujn malĝojojn, vigla por la danĝero, kontenta kun mia sorto. Neniam mi ofendis fremdajn orelojn per ia plendo kaj ofte mi feliĉigis min... devige ! Ne iluziiĝu, mia amo. La vivo havas por ĉiuj la samajn surprizojn kaj la samajn dolorojn, kaj cia fantazio sonĝigis al ci senfinajn dolĉecojn... kaj ci havos ilin, se ci scias bone kompreni cian mision de edzino kaj de patrino. Amu ĉiam cian edzon, sen humiliĝo, kun sincereco kaj ĝojo. En tio kuŝas la sekreto de la feliĉeco sur la tero. Ke li amu cin egale, kun la sama karesemo, kaj vi ambaŭ kuniru, fortaj, harmoniaj kaj serenaj al la tagoj de ĝojoj aŭ de larmoj, kiuj venos.

Elportugaligis

ALCIBIADES CORRÊA PAES

Diversaĵoj

Rakonteto por infanoj.

Iam la malgranda Luĉjo vidis sur tablo paperon kaj, preninte ĝin, legis la jenon: «Sro. F. ŝuldas al Marques & K^io^.

Aĉetita pano, k. t. p.. 33$000.

Kelkaj minutoj poste, li sciis ke lia patrino ordonis al servisto, ke li iru pagi tiun sumon al Sro Marques & K^io^.

Luĉjo tuj elpensis manieron havigi al si kelkajn moneretojn, kiujn li tre deziris posedi por aĉeti bombonojn.

Li aranĝis paperon, ion skribis, kaj lasis ĝin sub la telero de sia patrineto.

Kiom tiu ĉi miregis kiam, levinte la teleron, ŝi legis en la trovita papero:

Panjo ŝuldas al Luĉjo:

Pro dekminuta balancado de lulilo de l' frateto	$200
Tial ke li kolektis multajn kudrilojn kiuj falis el la skatoleto	$200
Pro du plumbsoldatoj perditaj de l' frateto	$400
Tial ke Luĉjo estas bona kaj saĝa knabeto, depost naŭ jaroj	$900
Sume	1$700

La patrino diris nenion, sed tuj aranĝis argentan moneron da 2$000 kaj ĝin donis al Luĉjo kiu, kompreneble, estis tre kontenta.

La sekvantan tagon, kiam li, je l' tagmanĝo, levis sian teleron, kun ekmiro li ankaŭ trovis paperon, kie estis skribita la jeno:

Luĉjo ŝuldas al Panjo:

Pro nutrado kaj vestoj dum 9 jaroj	NENIO
Pro kuracoj okaze de liaj malsanoj	NENIO
Pro ludiloj kaj donacoj	NENIO
Tial, ke ŝi de 9 jaroj estis amema, bonkora Patrineto	NENIO
Sume	NENIO

Tion leginte, Luĉjo ekhontiĝis kaj rapidis alporti la moneron al la patrino, dirante:

—Mi nun bone komprenas Panjo, ke mi povas nenion postuli de vi, sed tute kontraŭe! Ĉion, kion mi havas, mi ŝuldas al vi. Jen la monero: mi ne meritas posedi ĝin.

Sed Patrineto kisis lin kaj respondis: — Tre bone, fileto mia: ne pripensu tiun aferon. Gardu la monon, kaj aĉetu bombonon... sed ne forgesu la malriĉuletojn.

Luĉjo, preskaŭ ploretante, restis tre dankema al sia patrino kaj promesis ion doni al la almozuloj.

Nenecese estas diri, ke li plenumis la promeson.

KRONIKO

BRAZILIO

Sergipe.—Nia vigla samideano d-ro Alcibiades Paes sciigis nin, ke fraŭlino Norma Reis, sekretariino de la grupo esperantista "Samideaninaro", en Aracajú, kaj jam " profesorino aprobita" de la *B. L. E.* estas elektita instruantino de franca lingvo ĉe la tiea Normala Lernejo.

Tutkore ni gratulas nian talentan kaj studeman kunbatalantinon pro la oficdono, per kiu oni ĵus premiis ŝiajn penojn.

Laŭ komuniko de tiu sama amiko, projekto pri reformo de la publika instruado de Sergipe, jam aprobita de la leĝdonantoj de tiu malgranda norda Ŝtato, enkondukas nedevige Esperanton en la Gimnazion kaj Normalan Lernejon. Bela imitinda ekzemplo!

— Laŭ balotado je la 25^a^ de aŭgusto, jen estas la sesa nova estraro de *Esperanta Klubo*, en Aracajú: prez. d-ro Alcibiades Paes; vicprez. Joaquim Lins de Carvalho; 1^a^ sek. Sebastião de Albuquerque; 2^a^ sek. Clarindo Gonçalves; parolisto-Hemeterio de Gouveia; kas. Orlando C. Leite; bibl. Enock Santiago; anstataŭontoj—Alberto Azevedo kaj Paulo R. Teixeira; kontrola komitato: d-ro Josaphat Brandão, Pedro Machado kaj Gileno Freire de Oliveira.

Bahia.—Funkciadas kurso ĉe la sidejo de Ortologa Universitata Rondo, direktata de d-ro Magnus Söndahl kaj s-ro Jean Grangette. Regule ĉeestadas 40 lernantoj.—Tiu nova grupo aliĝis al Brazila Ligo Esperantista.

—D-ro Magnus Söndahl, kiu estas terkultura inspektoro en Bahia, tie starigis esperantistan kolonion, laŭ permeso de s-ro ministro de Agrikulturo.

Ŝtato Rio.—"Gazeta de Cordeiro" okaze de ĝia 16^a^ datreveno, publikigis la portreton de D-ro Zamenhof kaj artikolon pri Esperanto. Nian dankon!

— Deputato E. Backhouser prezentis en la ŝtata kongreso projekton pri enkonduko de Esperanto en la lernejojn, pri kiu ni ra portas poste. Defendante la projekton li faris belegan paroladon, kiu okupis du kolonojn de la plej grava ĵurnalo en Brazilio.

—Foriris al Amazonas nia fervora samideano Kolonelo João Duarte da Silveira, sekretario de Esperanta Petropolisa Grupo.—Bonan vojaĝon!

Rio de Janeiro.—Estas nun en organizado perakcia societo, kies celo estas publikigi verkojn en kaj pri Esperanto, preferinde de brazilaj verkistoj. La unua verko publikigota estas la "Brazila Antologio." Baldaŭ ni donos pli grandajn informojn pri tio.

—Ni havas la plezuron sciigi nian legantaron, ke d-ro J. M. Moreira Guimarães, prezidanto de *Brazila Klubo "Esperanto"*, estas ĵus elektita federala deputato de la ŝtato Sergipe. Estas unu plua kolono por subteni niajn dezirojn en la Kongreso. Al li ni prezentas niajn plej korajn gratulojn.

—Je la 5-a de Aŭgusto, nova kurso malfermiĝis en lernejo Orsina da Fonseca. La kurso funkciadas lunde kaj estas direktata de f-ino Julia Fernandes.

—En Collegio Sul Americano, kies direktorino estas f-ino Rosina Del Vecchio, s-ro inĝ-o A. Couto Fernandes malfermis kurson, en kiu jam enskribiĝis 20 knabinoj.

—Dum festo okazinta en Zoologia Ĝardeno, granda grupo de infanoj kune kantis la "Internacia Marŝo" de nia samideano Eustorgio Wanderley, kiu estas tre bona propaganda kanteto.

—La direktoro de kafejo "Odéon", apud Avenida Rio Branco, metis sur ŝrankon nian *verdan standardon*, ĉe kies ombro la esperantistoj de Rio kutime iras trinki la bongustan kafon.

—La ĵurnalo "A Imprensa" daŭrigas publikigi ĉiutage artikolojn pri nia lingvo kaj ĝia progreso. Nun ĝi aperigas esperantistan galerion de niaj plej laboremaj brazilaj samideanoj; jam ĝi prezentis al sia legantaro la jenajn portretojn: Everardo Backheuser, Couto Fernandes, Motta Mendes, Nerval de Gouveia, Honorio Leal, Lauriano das Trinas, Reinaldo Geyer, Clotilde Jaguaribe, Maria Vieira, João Keating, Caetano Coutinho, J. B. Mello Souza, Antonieta Miliet, Julieta Mello Souza, Julia Fernandes, Avany Baggi de Araujo, Antonio Carlos de Arruda Beltrão, Agenor A. de Miranda, Haroldo Amaral, Magnus Sondahl, Francisco Antonio de Almeida Junior, Baggi de Araujo, Augusto Ribeiro, João Duarte da Silveira, Paulino Santigo, Benedicto Marinho, Alcìbiades Corrêa Paes, Murillo Furtado, Cezartina Regis, Medeiros e Albuquerque, Affonso Celso, Querino de Oliveira, Carlos Vellozo, Benjamin Colucci kaj Pedro Alvares Coutinho.

—"Jornal do Commercio", la plej grava ĵurnalo en Brazilio, publikigis artikolon pri la jubilea kongreso de Esperanto, kies finiĝo estas la jena :... "kaj tiu estas la triumfo, kiun Krakovo festos, glorkronante la simpatian polan kuraciston, kiu sciis resti modesta, senbrue laborema, dum lia kreitaĵo sin altrudis al respekto kaj admiro de l' mondo."

—"Gazeta Suburbana", okaze de ĝia unua datreveno, publikigis sur la unua paĝo belan portreton de d-ro Zamenhof, kun artikolo pri Esperanto.

—Ĵus aperis gramatiko esperanta, speciale por infanoj, verkita de M. Mendes kaj C. Fernandes.

—Estas nun redaktoro de l' ĵurnalo "A Tribuna", s-ro Luiz Paes, delegito apud B. L. E. de Esperanta Klubo de Aracajú.

—Aliĝis al B. L. E. la ĵus fondita "Virina Klubo", kies sidejo estas sur strato General Severiano, 170. Tiu klubo jam havas 105 aninojn.

—En " Instituto Beltrão," ĵus fondita, sur strato Aguiar 55, de nia fervora samideano Dro. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, oni instruos Esperanton eĉ en la klaso de kanto. Brave!

Ricevis la premion de vojaĝo al Eŭropo, donita de la Registaro, en la konkurso okazinta en Lerneĵo de Belaj Artoj, nia estimata samideano, Levino Fanzeres.

S. Paulo—El Eŭropo ĵus alvenis nia bona amiko d-ro João Keating.

—Estas nun en presado, ĉe Hachette &K.io du vortaroj portugala-esperantaj, unu plenvortaro kaj alia ordinara, ambaŭ verkitaj de nia klera samideano d-ro Tobias R. Leite, kiu ilin fordonacis al Brazila Ligo.

Rio Grande do Sul.—Nia klera samideano d-ro Reinaldo Frederico Geyer estas ĵus akceptita en la Lingvan Komitaton. Lia nomo estis prezentita de du brazilaj kongresoj de Esperanto, kaj de Brazila Ligo Esperantista. Niajn koregajn gratulojn.

Portugalujo

— Fondiĝis en Porto nova grupo, kies estraro estas la jena: prez. José Augusto Proença; sek. Joaquim Moreira da Silva; kas. A. Mattos de Carvalho; direkt. Candido Madeira, Joaquim Teixeira Barroca, Antonio Ferreira da Silva kaj Soares da Silva.

M. M.

O Esperanto no estrangeiro

Inglaterra. — O Dr. Pollen apresentou ao ministro da Instrucção Publica um relatorio sobre o 7.º Congresso Universal de Esperanto.

Suecia. — M. Parish fez conferencias em Esperanto sobre a California em *Helzingborg*, *Borás*, *Goteborg* e *Stockolm*, deante de centenas de esperantistas.

França—O concurso com premios no total de de 20.000 francos, instituido por M. Michelin, será aberto no dia 1.º de Janeiro de 1913 entre jovens menores de 19 annos. Haverá 500 premios, variando de 20 a 2.000 francos. O Concurso, que terá logar no mez de Março proximo, compor-se-á de duas provas, sendo a primeira eliminatoria. Os regulamentos respectivos serão publicados nos jornaes *Le Petit Parisien* e *Le Loisir*. — Dr. Dor, oculista em Lion e presidente da Associação dos Medicos esperantistas, acaba de receber a cruz da Legião de Honra. — O 1.º Congresso Internacional de Pathologia Comparada, que reunir-se-á em Pariz no corrente anno, acceita correspondencia em Esperanto. — Por occasião do 1.º Congresso das nacionalidades realisado em Pariz executaram o hymno «Espero» pela impossibilidade de executarem todos os hymnos nacionaes. Esse Congresso resolveu enviar dois delegados ao Congresso de Cracovia. Na Bolsa do Trabalho de Paris fundou-se a Federação dos Operarios Esperantistas.

Belgica. — A directoria da Exposição universal de Gand commissionou especialmente o Sr Willy Ernst para represental-a no Congresso de Cracovia e fazer propaganda entre os esperantistas, dessa exposição, que realisar-se-á em 1913. O Sr. Ernst encarregou-se de distribuir 28.000 brochuras illustradas, nas quaes se annunciava a *semana esperantista*, que terá logar em Agosto. — O horario publicado pela Administração das Estradas de Ferro do Governo traz em diversos lugares a seguinte inscripção: «Aprendam o Esperanto, lingua internacional». — Na agencia do Correio de Charleroi foi collocada uma taboleta esmaltada com os seguintes dizeres: «*Esperanto Parolata*». — Realisou-se em Gand o 4.º Congresso dos esperantistas belgas.

Allemanha. — O governo da Saxonia distribuiu circulares convidando voluntarios para uma expedição a ser enviada ao theatro da guerra turco-italiana, correspondendo assim ao convite do «Crescente Vermelho Turco». Os alistandos devem conhecer a lingua auxiliar Esperanto.

Hespanha. — A gazeta *Luz Espanola*, orgão official do *Grande Oriente* de Hespanha, está sendo redigida em duas linguas: hespanhola e esperanto. — O Esperantismo na Catalunha progride cada vez mais. E' disso prova evidente o 3.º Congresso Catallão, cuja sessão de abertura effectuou-se no Casino Commercial de Barcelona sob a presidencia do Sr. Ullés, prefeito municipal. Este communicou aos congressistas que por inspiração propria o conselho municipal resolveu substituir o nome de uma das praças pelo de Dr. Zamenhof, como homenagem ao creador do Esperanto. — Seguindo o exemplo de *Barcelona*, as cidades de *Terrassa* e *Sabadell* acabam de dar o nome do Dr. Zamenhof, a primeira a uma rua e a segunda a um Boulevard.

Bulgaria. — O ministerio da instrucção publica aprovou o manual de Esperanto do Sr. Krestanof e recommendou-o a todos os directores de gymnasios, escolas pedagogicas e inspectores escolares. E' certamente um primeiro passo para a introducção official do Esperanto nas escolas.

Turquia Aziatica — S-ro Georgio F. Georgiadis, ex-regente da Ilha de Samos e actualmente senador do Imperio Ottomano, enviou 100 francos ao grupo de Samos para propaganda do Esperanto.

Persia. — O Grupo Esperantista de *Tabriz*-trabalha com ardor na propaganda. Mais de 70 pessoas seguem o curso de Esperanto da Ascola Armenia Aramjan. Os esperantistas deram um baile em honra do jubileu do Esperanto.

China.—Funccionam em Schangai quatro cursos de Esperanto, os quaes são frequentados por 240 alumnos. Em principios de Junho realisou-se essa cidade uma conferencia sobre a lingua auxiliar, com a presença de quinhentas pessoas. — Inaugurou-se em Pekim um curso official, por iniciativa do ministro da Instrucção, que tambem assiste ás lições.

Mexico. — O novo ministro da Instrucção Publica dá seu apoio á Sociedade Esperantista dessa republica, cujo presidente é o Senador Manceira. — Reappareceu a revista *Esperanta Gazeto*.

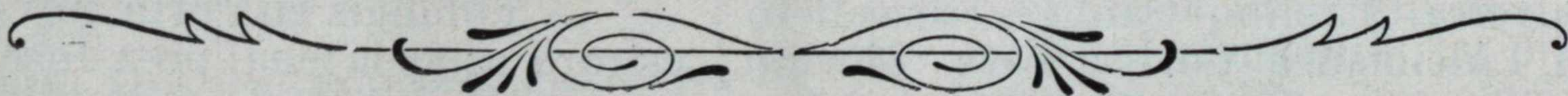
Antilhas — O governador de Guadelupe autorizou a abertura de um curso de Esperanto para os alumnos das escolas.

Republica Argentina. — No dia 1.º de Junho o Snr. G. Muiñoz, abriu um novo curso na séde da «Sociedade Republicana Española.».

Chile. — A propaganda reanimou-se depois da volta á patria do Dr. Fraga, delegado official do Governo e dos esperantistas chilenos no Congresso de Antuerpia. — A Ĉila Esperantista Asocio realisa sessões quinzenaes. — Os jornaes *El Diario ilustrado*, *La Mañana* e *La União* continuam favoraveis ao Esperanto.

Australia — Activam-se os preparativos para o 2.º Congresso Nacional que terá lugar em *Melbourne*, no mez de Outubro proximo. — Fundou-se em *Adelaide* a «Sud—Aŭstralia Asocio», cujo fim é unir todos os esperantistas da Australia meridional.

A. C. F.



LA DEFENDO DE L' KAŬĈUKO

EN BRAZILIO

Dekretita de l' Ministrejo de Agrikulturo

Regularo aprobita de l'Dekreto n. 9.521, de l' 17ª de aprilo 1912ª.

Art. 1ª — La rimedoj kaj servoj kreitaj de la leĝo n. 2543 A, de l' 5ª de januaro de la kuranta jaro, por la ekonomia defendo de l' kaŭĉuko, havas la celon:

I — Doni impulson al la ekstrakta industrio kaj al la kulturo de l' ĉefaj arboj produktantaj kaŭĉukon.

II — Krei la industriojn de rafinado kaj fabrikado de kaŭĉukaĵoj.

III — Helpi kaj protekti la naciajn kaj fremdajn enmigrantojn ĵus alvenintajn kaj la laboristojn jam loĝantajn en la valo de Amazonas.

IV — Faciligi la transportojn kaj malplialtigi iliajn kostojn.

V—Krei centrojn produktontajn nutraĵojn en la valo de Amazonas.

VI — Detaligi kaj laŭleĝigi la bienojn en la Federala Teritorio Acre.

VII — Efektivigi trijarajn ekspoziciojn en Rio de Janeiro, enhavantajn ĉion, kio rilatas al la nacia industrio de kaŭĉuko.

VIII — Permesi interkonsentojn kun la Ŝtatoj produktantaj hevekaŭĉukon (*seringa*) por malplialtigi la eksportimpostojn kaj protekti kaj subteni la komercon de l' kaŭĉuko.

Paragrafo unika — Estos objekto de aparta regularo la rimedoj rilataj al la n. VIII kaj de specialaj regularoj, oportune publikigotaj, tiuj entenataj en la n. VI kaj en la parto de l'IV, kiu rilatas al la revizio kaj kunordigo de l' regularoj pri la komerca marranda ŝiparo.

TITOLO I

Pri la rimedoj por doni impulson al la ekstrakta industrio kaj al la kulturo de la ĉefaj arboj produktantaj kaŭĉukon.

ĈAPITRO I

PRI LA MALPLIALTIGO DE L' KOSTO DE LA ILOJ KAJ MATERIALOJ UZATAJ POR LA EKSPLUATO DE LA KAŬĈUKA INDUSTRIO.

Art. 2ª — La liberigo de impostoj de importado kaj de oficejelspezoj estas garantiitaj al la iloj kaj materialoj entenataj en la listo aldonata al ĉi tiu regularo, kiam ili estos destinataj al la kulturo de la heveo (*seringueira*), de l' kaŭĉo (*caucho*), de l' manihoto (*maniçoba*), kaj de l' mangabarbo (*mangabeira*) kaj al la rikolto kaj plibonigo de l' kaŭĉuko ekstraktita el tiuj arboj, ĉu la afero estas pri ekspluato simple ekstrakta ĉu pri ekspluato per kulturo.

Paragrafo unika. — La samajn profitojn havos la iloj, materialoj kaj aparatoj eltrovitaj aŭ elpensitaj dum la daŭro de la aplikado de l' nuna regularo, speciale uzotaj en la kaŭĉuka industrio.

Art. 3ª — La liberigo estos donata, post rapida proceso, de la doganaj inspektoroj, al kiuj la pretendanto devos ĝin skribpeti aldonante ĉiujn aŭ nur la nepre necesajn, laŭ la okazo, el la jenaj dokumentoj:

1ª — La lasta kvitanco de la imposto de profesio de l' urboficejo aŭ prefektejo de kiu li dependas, per kiu pruviĝas ke la postulanto ekspluatas, en grundo propra aŭ luprenita, la ekstraktan industrion, aŭ la kulturon de l' kaŭĉuko, aŭ ankoraŭ, ke li estas komercisto stariginta firmon liverantan komercaĵojn por kaŭĉukistoj, kiam la afero estas pri la objektoj entenataj en la unua grupo;

2ª — Atesto de l' urboficejo aŭ prefektejo de kiu li dependas, certigante ke la pretendanto posedas taŭgajn grundojn kaj ke li efektive estas ekfaronta la kulturon de unu el la arboj supre nomitaj kaj la plibonigadon de la respektiva kaŭĉuko, aŭ aŭtentika kopio de la speciala permeso kiun li estos ricevinta de la Ministrejo de Agrikulturo, se la afero estos pri la objektoj entenataj en la dua, tria kaj kvara grupo;

3ª — detala listo de la speco kaj kvanto de l'objektoj aŭ materialoj kiujn li bezonas importi, aŭ se ili jam estas importitaj, kiujn li devas ricevi el la dogano.

Paragrafo unika- — Restos la importistoj ĉiam respondaj antaŭ la fisko pri la trouzoj de ili faritaj.

Art. 4ª — Ne ĝuos la liberigon de la dirita imposto, la produkto, drogo aŭ objekto kiu havos similaĵon produktitan en la lando, kiam la nacia produkto egalvaloros la fremdan produkton, deprenita la valoro de la impostoj pagotaj al la doganoj.

ĈAPITRO II

PRI LA MONPREMIOJ AL LA KULTURISTOJ DE LA ĈEFAJ ARBOJ PRODUKTANTAJ KAŬĈUKON

Art. 5ª — Ĉiu persono kiu sin dediĉos al la kulturo tute nova de heveo, kaŭĉo, manihoto kaj man-

gabarbo, aŭ al replantado de indiĝenaj heveejoj (*seringaes*), manihotejoj (*maniçobaes*), kaŭĉejoj (*cauchaes*), aŭ mangabejoj (*mangabaes*) ricevos, en la unua okazo, kaj po grupo de 12 hektaroj, premion de 2:500$000 (1) se la plantado estis de heveo, 1:500$000 por kaŭĉo kaj manihoto, kaj 900$000 por mangabarbo. En la dua okazo, kaj po grupo de 25 hektaroj, li recevos: 2:000$000 por heveo, 1:000$000 por kaŭĉo aŭ manihoto, kaj 720$000 por mangabarbo en la okazo tamen se estos plenumitaj la jenaj kondiĉoj:

1ª — Sendi tuj al la Ministrejo de Agrikulturo la planon de la bieno kie oni intencas fari la kulturon, kun la montro de ĝia areo, de la riveroj vetureblaj per vaporŝipoj, trenŝipoj aŭ nur per boatoj, kaj de l' alvojo de la sidejo al la haveno (rivera aŭ mara) aŭ al la plej proksima stacidomo, montrante ĝian distancon, en la okazo kiam la bieno estas en la interlando.

La plano devas esti akompanata de priskriba raporto enhavanta informojn kiel eble plej detalajn pri la naturo de l' grundo kaj ĝia taŭgeco por la ĉefa kulturo kaj por tiuj kiuj povas ĝin profite akompani, pri la produkto de kaŭĉuko dum la lastaj tri jaroj, en la okazo kiam oni rilatas pri bieno ekspluata, kaj pri la respektivaj sanstatoj.

2ª — Deklari ĉu estas nova kulturo aŭ replantado tio, kion li intencas fari kaj, en la dua okazo, la nombron da arboj jam ekspluataj en la bieno.

3ª — Kiam la kulturo estas je heveoj, deklari se oni intencas fari aŭ ne paralelajn kulturojn, montrante kiam aŭ kiajn, kaj se ili estas sur la grundo por kaŭĉuka plantado, aŭ sur aparta grundo.

4ª — Komuniki al la oficisto komisiita por la kontrolo, la komencon kaj finon de la plantadoj, kaj kun sufiĉa antaŭtempo, la jaron dum kiu okazos la unua rikolto, faciligante al li la inspekton de la bieno, ĉiam kiam li deziros ĝin fari.

Art. 6ª — La minimuma nombro da arboj po hektaro por la novaj plantadoj estos 250 por la heveo aŭ kaŭĉo kaj 400 por manihoto aŭ mangabarbo. En okazo de replantado devas ekzisti, ĉiam kiam eble, inter la arboj, distanco de 6,m0 ĝis 6,m50 por la heveoj aŭ kaŭĉo, kaj de 5,m0 por manihoto aŭ mangabarbo.

Art. 7ª — Al la plantistoj de heveoj, kiuj kulturos vegetaĵojn nutrajn aŭ de industria utilo, sur la tuta plibonigita grundo, kune kun la heveoj, aŭ sur aparta grundo, kies amplekso egalos almenaŭ la trionon de tiu de la unua, estos donata de l' komenco de la kulturo ĝis la jaro de la unua kaŭĉuka rikolto, aldona jara premio, egala al 5% de la valoro de l' ĉefa premio.

Art. 8ª — Ne estos pagataj la premioj al la ĉefaj aŭ helpaj kulturoj kiuj, dum la lastaj inspektadoj por la unuaj, kaj jaraj por la aliaj, sin prezentas ne dece zorgitaj, aŭ kun pli ol 15% da mankoj.

Art. 9ª — La premioj estos rekte pagataj de la Fiska Oficejo (*Delegacia Fiscal*) de l' ŝtato, kie estas lokita la bieno, dum la jaro antaŭa al la unua rikolto de kaŭĉuko, post peto de l' pretendantoj, kun atesto de la fiska agento, certiganta ke ĉiuj kondiĉoj montritaj en ĉi tiu regularo estas fidele plenumitaj.

Paragrafo unika. — La fiska agento, kiu subskribos la ateston, devos ĝin tuj komuniki al la Ministrejo kaj restos ĉiam responda pri la valoro de l' pagita premio, en la okazo kiam oni trovos, en la tuto aŭ en parto, ian falsaĵon en lia informo.

Art. 10ª — Post ekzamenado de la dokumentoj priparolitaj en la artikolo 5ª, la pretendanto estos enmetita *ex-officio* en la ĝeneralan registron de la kulturistoj enskribitaj ĉe la Generala Direktejo de Agrikulturo, ĝuonte la profitojn kaj garantiojn, kiujn la enregistrigo al li donas.

ĈAPITRO III

Pri la eksperimentaj stacioj por la kulturo de l' kaŭĉuko

Art. 11.ª — La eksperimentaj stacioj por la kulturo de l' heveo en la Teritorio Acre kaj en la ŝtatoj Matto Grosso, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy kaj Bahia, kaj por la kulturo de l'manihoto kune kun la mangabarbo en la ŝtatoj Piauhy, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas-Geraes, S. Paulo, Goyaz, Paraná kaj Matto Grosso, celas eksperimentan esploradon de ĉiuj elementoj kiuj rilatas al la regiona kulturo de ĉiu el la cititaj arboj, tiamaniere, ke ĝi havigu al la kulturistoj la necesajn bazojn por la uzado de metodoj kaj procedoj, kiuj ebligos la ekonomian produktadon kaj eĉ la plibonigon de l'kaŭĉuko.

Art. 12.ª — La eksperimentaj stacioj estos kreataj en grundoj kiuj kunprezentos la jenajn kondiĉojn:

1.ª — Taŭga klimata situacio kaj agrologiaj ecoj, laŭ la arbo kulturota.

2.ª — Fizika formo kaj natura kemia konstitucio kiuj permesos la samtempan kulturon de l'ĉefaj nutrakreskaĵojn, aŭ de kreskaĵoj kiuj havos industrian utilecon.

3.ª — Lokigo en pozicioj facile atingeblaj per moderna veturilaro, por ke ili povu esti vizitataj, kaj kontrolataj tiel en la kampoj kiel en la libroj de registro de l' laboroj kaj de kalkulado la praktikaj kaj ekonomiaj rezultatoj de l'diversaj servoj kaj faritaĵoj.

4.ª — Proksimeco de konstantaj riveroj aŭ akvorezervujoj kun sufiĉa enhavebleco por garantii la akvumadon kiam necese, kaj aliajn kampajn bezonojn.

Art. 13.ª — La tuta areo de ĉiu eksperimenta stacio devas esti 80 ĝis 100 hektara por ke sampempe povu esti farataj, en apartaj areoj, la kulturoj destinitaj al la eksperimentado de ĉiuspeca arbo, al la elprovoj de normala sistema esplorado de ĝia kulturo, por kompari ĝiajn produktaĵojn kaj rezultatojn.

Art. 14.ª — En la areo destinita al la apartigitaj demonstraciaj kulturoj estos entenataj tiuj, kiuj servos kiel atestigiloj. La unuaj estos kulturataj laŭ la metodoj kiuj montriĝos pli efikaj kaj kiujn oni celas diskonigi; la aliaj, laŭ la komuna metodo uzata en la regiono.

Art. 15.ª — En ĉiu stacio estos rezervitaj la areoj necesaj al la kulturejo de fruktarboj kaj produktado de semoj elektitaj el la kreskaĵoj taŭgaj por la nutrado kaj industrio, kies kulturado estos konvena kune kun la ĉefa arbo.

Art. 16.ª — Ĉiu eksperimenta stacio havos la jenajn instalaĵojn:

1.ª — Laboratorio de vegetaĵa fiziologio; eksperimentado de semoj kaj fitopatologio;

2.ª — Laboratorio de terkultura entomologio;

3.ª — Laboratorio de terkultura kemio, vegetala kaj bromatologia;

4.ª — Laboratorio de mikrobiologio kaj terkultura teknologio;

5.ª — Terkultura kaj arbara muzeo;

6.ª — Maŝingalerio;

---

(1). 1$000 = O Sm 667; 10$000 = 6 Sm 667; 100$000 = 66 Sm 667; 1:000.000 = 666 Sm 667.

7.ª — Meteorologia stacio ;

Paragrafo unika — La stacio kreata en regiono kie jam ekzistas simila federala institucio, celante la ĝeneralan terkulturadon, posedos, el la supraj instaloj nur la montritajn per la nombroj 5, 6 kaj 7 kaj estos provizita nur per malgranda laboratorio por meĥanika analizado de teroj kaj per la necesa ilaro por eksperimentado de utilaj semoj por ke oni faru la elekton de tiuj semoj kaj sciiĝu pri ilia identeco, pureco kaj pri energieco en la ĝermado, enhavante tiuj eksperimentoj tiujn kiuj rilatos al la malutilaj kreskaĵoj.

Art. 17.ª — Por la plenumado de tiuj celoj, la eksperimentaj stacioj devas:

1.e — Respondi la demandojn kiujn oni faros al ili pri la terkultura afero, kiu ilin koncernas.

2.e — Fari senpagajn analizojn de sterkoj, spicaĵoj, kreskaĵoj kaj akvoj, farigante tiajn analizojn en la plej proksima federala stacio, kiam mankos la necesaj laboratorioj ;

3.e — Disdoni elektitajn kreskaĵojn kaj semojn;

4.e — Sciiĝi pri la kumunaj malsanoj ĉe la kulturataj kreskaĵoj kaj pri la rimedoj ilin kontraŭbatali, tion diskonigante al la interesatoj ;

5.e — Publikigi ĉiujare, kaj senpage disdoni bultenon celantan diskonigi la laborojn kaj informojn utilajn rilate al la terkulturaj kaj industriaj aferoj, speciale la rezultatojn atingitajn pri la plej ekonomia kaj praktika maniero kulturadi la kaŭĉukproduktantajn arbojn kaj pli utilajn helparbojn, kaj ankaŭ pri la plej bonaj metodoj por plibonigado, konservado kaj enpakigado de l'produktaĵoj.

Art. 18.ª — Estos akceptataj en la eksperimentaj stacioj la personoj kiuj deziros praktiki en ia ajn fako, laŭ la decido de l'Direktoro, kiu limigos la nombron de l'praktikantoj akorde kun la respektiva fakestro.

Paragrafo unika — Estos same akceptitaj lernantoj dekkvin-ĝis-dekokjaraj, en nombro limigita de l'direktoro, kun aprobo de l'Ministro, kiuj gajnos ĉiutagan salajron laŭ sia laborkapableco. La direktoro donos je l'nomo de l'Ministro, ateston kiu deklaros la laboron al kiu ili sin dediĉis, al ĉiuj kiuj kompletigos sian praktikan lernadon.

Art. 19.ª — La projekto de ĉiu stacio estos organizata tiamaniere, ke ĝi plenumos la lokajn necesojn de l' regiono kie ĝi fondiĝos, konservante, tamen, la fundamentajn kondiĉojn de sia organizado.

Art 20.ª — La oficon de direktoro nur povos ricevi persono kiu speciale konos unu el la teknikaj fakoj kaj kiu estros samtempe unu el ili, sub la nepra kondiĉo ke, malgraŭ teknika lernado, li devas havi longan praktikon.

Art. 21.ª — La teknikajn oficojn havos naciaj aŭ fremdaj profesiistoj kontratitaj je notinda kompetenteco.

Art. 22.ª — Por ĉiu stacio, estos aprobata speciala regularo, kiu limigos ĝian amplekson, kaj laŭ necese, determinante la tabelon de l'oficistoj kaj iliajn salajrojn kaj zorgante pri la specialaj aferoj atentindaj.

TITOLO II

Pri kreado de industrioj de rafinado de l' kaŭĉuko kaj fabrikado de kaŭĉukaĵoj

ĈAPITRO UNIKA

Art. 23.ª — Al la unua uzino de rafinado de hevea kaŭĉuko, kiun oni fondos en ĉiu el la urboj Belém kaj Manaos, kaj de manihota kaj mangabarba kaŭĉukoj kiun oni fondos en ĉiu el la ŝtatoj Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Geraes kaj S. Paulo, kaj ankaŭ al la unua fabrikejo de kaŭĉukaĵoj kiun oni fondos en Manaos, Belem, Recife, Bahia kaj Rio de Janeiro, estos donataj la jenaj premioj kaj helpfavoroj :

a) ĝis 400:000$000 (en mono) al la uzinoj de rafinado de hevea kaŭĉuko ; ĝis 100:000$000 (en mono) al la uzinoj de rafinado de manihota kaj mangabarba kaŭĉukoj ; ĝis 500:000$000 (en mono) por la fabrikoj de kaŭĉukaĵoj ;

b) nepagado de l'impostoj de importado, inkluzive tiuj de oficejelspezo, laŭ la metodoj priskribitaj en la artikoloj 3.ª kaj 91.ª, laŭ la okazo, por ĉiuj materialoj, aparatoj, kaj iloj necesaj al la konstruado kaj kompleta fondigo de l' fabrikejoj kaj ankaŭ por ĉiuj kemiaĵoj, teksaĵoj kaj ĉiuspeca, materialoj, hejtaĵoj kaj lubrikaĵoj necesaj por la subtenado kaj funkciado de l'fabriko, dum 25 jaroj.

c) rajto malproprigi, por publika servo, laŭ la nunaj leĝoj, bienojn kaj konstruaĵojn apartenantajn al privatuloj, kiuj estos taŭgaj kaj necesaj por la konstruado de la fabriko kaj ĝiaj dependaĵoj.

d) la Registaro preferos aĉeti la produktaĵojn necesajn al la armeo, maristaro kaj publikaj oficejoj, ĉe la fabrikoj, kiam ili egaliĝos, je kvalito, kun la fremdaj produktaĵoj similaj, la kontratoj por aĉetado estante faritaj ĉiutrijare kun ĉiu fabrikejo, pri ĝiaj produktaĵoj klasigitaj en unua loko ĉe la ekspozicioj kiujn rilatas la art. 95.ª.

e) nepagado de ĉiuj ŝtataj kaj municipalaj impostoj dum la sama templimo fiksita en litero *b*, tial ke la fabriko estos konsiderata federala servo.

Art. 24.ª — La industriisto aŭ kompanio kiu deziros rajti tiujn favorojn devas plenumi la jenajn formalajn kondiĉojn:

1.e Prezenti al la Ministrejo de Agrikulturo antaŭan skribpeton, kune kun la jenaj dokumentoj :

a) entuta detala projekto de l' fabrikoj ;

b) antaŭa kalkulo de l'elspezoj de unua fondigo ;

c) priskriba raporto en kiu oni deklaros la kapablecon de l'produktado de l'fabriko, la ĉefajn aĵojn produktotajn, la plej malgrandan prezon laŭ kiu ĝi konsentas purigi kaj rafini la kaŭĉukon el kiu ĉiu speco devas iĝi nur unu tipika kaj plej bona modelo por eksportado, kaj estos donitaj ĉiuj informoj per kiuj la Registaro mem povos juĝi pri la speco kaj graveco de l' projektata konstruaĵo ;

d) atestoj kaj deklaroj kiuj montros la profesian kaj financan kapablecon de l' pretendanto.

2.e Devige akcepti, en la kontrato farota kun la Ministrejo de Agrikulturo, la kondiĉon pri elproprigo, kiam finos la fiksita templimo.

3e Permesigi al la oficisto elektota de l'Registaro por la kontrolado, la ekzamenon de l' konstruaĵoj por ke li sciiĝu pri la entuta elspezado de l' starigo de l' unua fakrikejo, por ke oni decidu pri la monsumo donata kiel helppremio kiu estos, en ia okazo, la kvarono de tiu elspezado, ne superante la limojn fiksitajn de l'art. 23ª lit *a*, kaj ankaŭ la viziton de l' konstruaĵo post ĝia fondigo, por ke li povu konstati, kiam konvene, ke la materialo importita nepagintaj impostojn estas efektive uzita ekskluzive ĉe la fabriko.

4ª Sendi ĉiujare al la Ministrejo, per la pero de tiu kontrolisto, statistikan tabelon, kiu informos:

a) pri la kvanto, kvalito kaj deveno de l' kaŭĉuko uzita kiel materialo ;

b) pri la speco, la kvanto kaj kosto de l' produktaĵoj elirintaj el la fabrikejo por interna konsumo kaj eksportado ;

c) pri la nombro da naciaj kaj fremdaj oficistoj kiuj efektive laboris dum la jaro, detaligante iliajn kategoriojn.

Art. 25ª — La premio estos pagata, tuj post la inaŭguracio de l' fabrikejo, ĉe la Nacia Trezorejo aŭ ĉe la Fiskoficejo en la ŝtato kie ĝi troviĝos, laŭ aŭtorizo de l' Ministrejo de Agrikulturo.

TITOLO III

Pri helpado al la enmigrantoj naciaj kaj fremdaj ĵus alvenintaj, kaj al la laboristoj jam loĝantaj en la valo de Amazonas.

ĈAPITRO I

PRI LA GASTEJOJ POR ENMIGRANTOJ EN BELEM, MANAOS KAJ TERITORIO ACRE.

Art. 26ª — La gastejoj por enmigrantoj en Belem, Manaos kaj teritorio Acre estos kreataj kaj subtenataj de l' Unuiĝo, kaj celas gastigi la enmigrantojn naciajn kaj fremdajn kiuj venos laŭvole, aŭ kun vojaĝelspezoj pagitaj de l' Unuiĝo aŭ de l'Ŝtato, al tiuj urboj.

Art. 27ª — La gastejo de Belem povos loĝigi minimume 1.500 enmigrantojn, tiu de Manaos 1.200 kaj tiu de Acre 800.

Art. 28ª — La projekto de l' konstruaĵoj kaj diversaj instaloj nepre obeos la kondiĉojn postulitajn de l' regiono, kaj devigitajn laŭ specialaj necesoj de l' servoj, kiujn ili celas.

Art. 29ª — La konstruado estos faritaj post publika konkurado.

Paragrafo unika — Se okazos ke la unua publika konkurado malsukcesos, la Registaro konstruigos la gastejon per sia administraj fakoj.

Art. 30ª — Kune kun ĉiu gastejo ekzistos speciala konstruaĵo, kiel deponejo de l' necesa ilaro uzata en la terkultura kaj ekstrakta industrioj kaj postulata de ĉiu profesio, kie oni vendos al la laboristoj, po la fabrikkosto, la ilojn kiujn ili bezonos aĉeti por siaj laboroj kaj privataj aferoj.

Paragrafo unika — Al la naciaj enmigrantoj kiuj, dum epoko de senpluvado en nordorientaj ŝtatoj venos el tiu regiono en la gastejojn, nealportante ian monsumon, oni donos senpage, laŭ autorizos la Ministro, la ilaron necesan por laborado.

Art. 31ª — La familioj de l' naciaj kaj fremdaj enmigrantoj venintaj al la gastejoj de Belem kaj Manaos, kiuj ne deklaros preferi alian lokigon, estos sendataj, de l' Registaro aŭ de l' Kompanio kontratinta, al la Naciaj Farmejoj de Rio Branco, kie, laŭ siaj kapablecoj, ili estos loĝigataj en la fonditaj kolonioj.

Art. 32ª — Post la fondo de ĉiu gastejo, oni aplikos al ĝi, kun la necesaj ŝanĝoj kaj aldonoj, la Regularon de l' Gastejo de Ilha das Flores.

ĈAPITRO II

PRI INTERLANDAJ HOSPITALOJ

Art. 33ª — Celante eviti distancajn kaj longedaŭrajn vojaĝojn por la loĝantaro en la valo de Amazonas, kiu bezonos iri aliajn lokojn por sin kuracadi aŭ aĉeti kuracilojn, por siaj domkuraciloj kaj celante liveri al ĉiuj, kiuj ĝin deziros, la manierojn eviti infektajn malsanojn, kaj propagandi higienajn uzojn necesajn al kiu devas vivi en tiu regiono, oni starigos hospitalojn, kun apuda terkultura kolonieto, en Bôa Vista do Rio Branco; S. Gabriel do Rio Negro; Teffé ou Fonte Boa, apud rivero Solimões; S. Philippe, apud rivero Juruá; Bocca do Acre, apud rivero Purús; en konfluo de l' riveroj Arinos kaj Juruena, en Alto Tapajós; Conceição do Rio Araguaya kaj Montenegro, en teritorio Amapá.

Art. 34ª — Tiuj hospitaloj estos konstruataj en lokoj kiuj plenumos la jenajn kondiĉojn:

1e — Posedi altan plataĵon, bone ventumitan, por ke oni tie konstruigu la hospitalajn fakojn kaj loĝejojn por oficistaro;

2e — Ekzisti apude, kulturindaj grundoj, riveroj, tero por nutrado de bestaro, kaj sufiĉa loko kie fondiĝos kolonio kiu enhavos minimume 100 familiojn;

3e — Faliceco de rapida komunikado kun la rivera haveno plej proksima.

Art. 35ª — Ĉiu hospitalo povos ricevi ĝis 100 gemalsanulojn.

Art. 36ª — Ĉiu hospitalo posedos la jenajn fakojn:

a) kvin pavilonoj apartigitaj, ĉiu por 20 malsanuloj, kie ĉiu malsanulo havos kvin metrojn kubajn da areo, kaj lokon je almenaŭ dekdumetroj kvadrataj.

Unu el la pavilonoj estos konstruata laŭ ĉiuj kondiĉoj por la izolado de infektaj malsanoj; tial ĝi estos dividita en apartaj ĉambroj, sendependaj kaj facile desinfekteblaj, kun ĉiuj taŭgaj kaj necesaj kuraciloj.

Ĉiuj hospitalaj pavilonoj havos siajn fenestrojn protektitajn per metalfadenaj teksaĵoj, kun interspacoj ne pli ol 1½ milimetraj, kaj la pordoj provizitaj je fadenaj tamburoj;

b) desinfektejo kompleta, kun la necesaj iloj por desinfektado per lesiva boligado kaj per hejtejo por senmikrobigo, per kuna agado de varmo, vakuo kaj formolo.

Apud la desinfektejo estos la vestlavejo;

c) laboratorio por kuracistaj kaj mikrobiologiaj diagnostikoj;

d) ĉambro por ĥirurgiaj laboroj;

e) kuracista kabineto;

f) ĉambro por nekropsioj;

g) apoteko;

h) sanigaj aparatoj al kiuj devas kuniĝi la defluilaro de l' hospitalo tiamaniere ke la akvoj foruzataj estu desinfektataj per bakteriologia metodo, kaj nur post tio ili estos forportataj al riveroj;

i) apartaj konstruaĵoj por la administrantoj kaj loĝejoj de l' oficistaro.

Art. 37ª — En ĉiu hospitalo oni faros en ĝia apotekista laboratorio preparan ekzamenadon de ĉiuj kuraciloj uzataj de l' popolo kontraŭ la malsanoj de l' regiono, por ke la direktoro de l' hospitalo al ĉiuj diskonigu tiujn, kiujn oni juĝos malefikaj kaj eĉ danĝeraj, per cirkuleroj ofte kaj ĉien dissenditaj, kaj la malkonveneco de ilia aplikado; kaj pri tiuj, kiuj montriĝos efikaj kaj plibonigeblaj, la direktoro konigus ilin al ĉiuj federalaj, kemiaj kaj apotekaj laboratorioj, sciigante la loĝantaron pri la trafitaj rezultatoj.

Art. 38ª — Ĉiu hospitalo konstruita estos ludonotaj per publika konkurado aŭ ne, laŭ decidos la Registaro, al profesiisto de fama klereco, la administrado kaj elspezado de ĉiuj servoj. La kontratoj enhavos la jenajn kondiĉojn:

1ª — Dum unu horo ĉiutage estos senpage ricevitaj en la kuracista kabineto, por ekzameno kaj disdonado de l' necesaj kuraciloj, la malsanuloj malriĉaj;

2ª — subtenado de vakcinejo kontraŭ variolo kaj aliaj infektaj malsanoj, je kiuj la vakcino estos efika, por ke senpage oni servu ĉiujn, kiuj ĝin bezonos;

3ª — prezenti al la aprobo de l'Registaro la internan regularon de l' hospitalo, kaj la prezaron por la malsanuloj, kion oni revidos ĉiutrijare;

4ª — disvendi en la apoteko nur la plej bonajn kuracilojn, precipe sulfaton kaj aliajn salojn de kinino, kaj en neokazo, krom monpuno fiksota de la kontrato, oni forĵetos ĉion, kion oni juĝos nepura.

5.ª—Doni garantiaĵon, per mono aŭ titoloj de la federala publika ŝuldo, sufiĉaj por respondi pri la bona konservado de l'konstruaĵo dum la tuta daŭro de l'kontrato;

6.ª—Disdoni ĉiusesmonate kaj pogrande presaĵojn kun konsiloj pri antaŭzorga higieno kontraŭ la regionaj malsanoj, montrante per klara lingvaĵo, komprenebla de ĉiuj, la malutilojn kaj danĝeron de l'uzado de alkoholaj trinkaĵoj, kaj instruante la plej bonajn prenotajn rimedojn kaj la komunajn sanigilojn kiujn oni devas uzi en la diversaj okazoj, kiam mankos kuracisto:

7.ª—Submetiĝi al la kontrolado de l'Registaro, kiu estos speciale detala kaj severa pri la stato de pureco kaj konservado de l'konstruaĵo, pri la kvalito de l'kuraciloj uzataj kaj vendataj al la publiko, kaj pri la flegoj donitaj al la malsanuloj.

Art. 39ª — La hospitaloj kaj ĉiuj aliaj dependaĵoj kaj fakoj ne estas submetitaj al ia ajn imposto ŝtata aŭ municipala, pro tio ke ili estas posedaĵoj de la Unuiĝo kaj federala publika servo.

Art. 40.ª — Al ĉiu hospitalo estos donita ĉiujara monhelpo, proporcia al la graveco de l'servoj de ili farotaj, ĝis kiam ilia rento, kun tiuj de iliaj dependaĵoj, atingos rezultaton da dek procento, dum tri sinsekvaj jaroj, el la respektiva spezkapitalo, kies sumo devas esti unue kontrolita kaj aprobita de la Registaro.

ĈAPITRO III

PRI LA TERKULTURAJ KOLONIOJ APUDAJ AL LA HOSPITALOJ

Art. 41.ª — La terkulturaj kolonioj apud la interlandaj hospitaloj estas fondotaj de la Unuiĝo kaj havos la celon:

1.ª—La produktado de nutraĵoj necesaj al la provizumo de l' nomitaj hospitaloj;

2.ª—La kulturo kaj la intensiga edukado de la vegetaĵoj kaj de la nutrigaj bestoj komune manĝitaj de la ĉirkaŭa popolaro;

3.ª—La fondo de centroj de nemigrantaj popolaroj ekonomie provizitaj, kiuj taŭgos kiel komencaj punktoj por pli gravaj kolonioj kapablaj plenumi sukcesive la necesojn, kreatajn de la kreskantaj popoligoj de la regiono.

Art. 42.ª — La antaŭaj studoj, la projektoj, la preparaj laboroj kaj la diversaj instaloj necesaj al la fondado de ĉiu kolonio, same kiel la koloniigo de l' terpartoj kaj ilia ĝenerala administrado, estos faritaj laŭ la ordonoj de l' dekretoj n. 9.081, de la 3.ª de novembro, kaj n. 9.214, de la 15.ª de decembro de 1911, kun la jenaj ŝanĝoj:

1.ª—la vendprezoj de la kamparaj kaj urbaj terpartoj estos kalkulitaj prenante kiel bazon la prezojn montritajn en la leĝoj pri teroj de l' ŝtatoj Pará kaj Amazonas kaj aplikitaj al la kolonioj starigitaj respektive en ĉiu ŝtato;

2.ª—se la salajra laboro iĝos nesufiĉa, aŭ mankos por la subtenado de multnombraj familioj, la administrado liveros nutraĵojn debitante iliajn kostojn al la familiestroj, kalkulante tiun liveradon po 2$ ĝis 3$ ĉiutagaj, maksimume, por plenaĝulo aŭ persono pliaĝa ol sep jaroj, kaj po duono el tiu sumo por infano sep-ĝis-trijara.

Art. 43.ª — La indianoj kaj laboristoj naciaj, loĝantaj en la terkulturaj kolonioj, havos la profitojn kaj devojn priparolitajn en la dekreto n. 9.214, de la 15.ª de decembro de 1911.

Art. 44.ª — Post la finigo de l' preparaj laboroj de ĉiu kolonio, estas koloniigotaj unue la terpartoj destinitaj al la produktado de l' nutraĵoj necesaj al la provizumo de l' plej proksima hospitalo, por ke ĉi tiu povu, de ĝia inaŭguracio, kalkuli sur la liverado regula kaj sufiĉa de tiaj nutraĵoj.

TITOLO IV

Pri la pliboniĝadoj kaj rimedoj celantaj plifaciligi la transportojn kaj malplialtigi iliajn kostojn en la valo de Amazonas.

ĈAPITRO I

PRI LA FERVOJAROJ

Art. 45ª — Oni konstruos en la valo de Amazonas fervojarojn je du kategorioj:

1ª — liniaroj de granda komunikado, kiuj estos integrala parto el la ĝenerala liniaro de federalaj fervojoj, kun identaj karakterizoj kaj obeos al la samaj principoj;

2ª — liniaroj de ekonomia komunikado, de mallarĝa interrelo, provizore konstruotaj kun la karaktero de simplaj vojoj por enpenetrado, kiu ajn estos ilia pligrandiĝo, kaj apenaŭ sufiĉaj por plifaciligi la aliron kaj permesi la ekspluatadon de l' virgaj heveejoj kaj de l' taŭgaj grundoj en la altaj flankoj de l' riveroj Xingú, Tapajós, Branco, Negro kaj aliaj, en la ŝtatoj Pará, Matto-Grosso kaj Amazonas.

Art. 46ª — El tiuj de la unua kategorio, estos de nun komencataj, kaj konstruotaj kiel eble plej baldaŭ, la jenaj liniaroj:

1ª — unu linio deirante de la haveno de Belém el Pará kaj kunligante sin kun ĝenerala liniaro de fervojoj en Pirapora, en la ŝtato Minas Geraes, kaj en Coroatá, en la ŝtato Maranhão kun la necesaj branĉoj por la kunligado kun la komencaj kaj finaj punktoj de navegacio en la riveroj Araguaya, Tocatins, Parnahyba kaj S. Francisco;

2e — unu linio, deirante de punkto konvene elektita en la fervojo "Madeira e Mamore" ĉe l' proksimaĵoj de l' enfluejo de rivero Albuña, trairante tra Villa Rio Branco kaj tra la punkto plikonvena inter Senna Madureira kaj Catay kaj finiĝante en Villa Thaumaturgo, kun branĉo ĝis terlimo de Peruo, tra la valo de rivero Purús.

Art. 47ª — La regularo por la konstruado de tiuj liniaroj estas tiu starigita de la leĝo n. 1.126, de la 15ª de decembro 1903ª, kaj ambaŭ estas luprenotaj per publika konkurado.

Art. 48ª —Al la Ministrejo de Publikaj Laboroj koncernas la studigado, kontratoj de l'konstruado kaj kontrolo de l' funkciado de tiuj fervojoj, sed ĝi donos al la Ministrejo de Agrikulturo kopion de l' planoj rilataj al la desegnajo kaj al la priskriba raporto de l' projekto kaj, en la okazo de l' alvoko, ĝi enmetos la artikolojn kiujn ĉi tiu juĝos necesaj kaj profitigaj al la koloniigo de l' grundoj apudaj kaj disvastigo de la industrioj en la zono trairata de l' fervojo, same kiel al okazaj bezonoj de l' komerco.

Art. 49ª — La konstruado kaj la konstrukoncesio de l' fervojoj je la dua kategorio, povos esti farataj de l' Unuiĝo aŭ de l' interesataj Ŝtatoj.

Art. 50ª — Al la Ministrejo de Agrikulturo koncernas la konstruado aŭ la konstrupermeso de tiuj, kiujn la Registaro decidos fari je la konto de l' Unuiĝo, same kiel la pagordono de monhelpo de 15:000$ po kilometro al tiuj kontratitaj de t' tatoj.

Art. 51ª — La teknikaj kondiĉoj de l' fervojoj priparolitaj en la art. 45ª, dua parto, estas la jenaj:

Linio laŭ la tipo Décauville transportebla.
Pezo de l' reloj, 15 kilogramoj po metro.
Interrelo, 0m,60.
Minimuma radio por kurboj, 40m.
Maksimuma deklivo, 0m,010.
Pezo de l' lokomotivoj, 18 ĝis 20 tonoj dum irado.

Art. 52.ª — La koncesio de tiuj fervojoj povos esti farataj per publika konkurado, laŭ la regularo starigita en la leĝo n. 1.126, de 1903, aŭ sendepende de konkurado, al persono aŭ entrepreno sufiĉe konata, interŝanĝe kun la pago de monsubteno de 25:000$, po kilometro laŭ la malfacilecoj de la grundoj trairotaj, pagita po sekcioj neniam pli malgrandaj ol 30 kilometroj tute pretaj kaj provizitaj per la necesa rulanta materialo en 90 tagoj komencante de la respektivaj inaŭguroj.

Art. 53.ª — La koncesio de tiuj fervojoj ne povas esti farata al tiu kiu intencas ilin konstrui kiel simplaj transportentreprenoj, sed nur al tiuj kiuj sin devigos koloniigi kaj ekspluati la respektivajn laŭlongajn grundojn.

Paragrafo unika.—Oni postulas de la kontratanto, kiel esencan kondiĉon por la validigo de l'kontrato, ke li prezentu al la Ministrejo de Agrikulturo, en maksimuma templimo de unu jaro, la pruvon, ke li posedas la grundojn kolonigotajn kaj priskriban raporton pri la specoj kaj disvasteco de la industrioj tie ekspluotaj.

Art. 54.ª — La fervojoj de tiu tipo, kiu estonte estos ligataj al iu ajn linio de la ĝenerala liniaro, estos devigataj, tuj kiam ilia bruta enzpezo atingos 10:000$. po kilometro, uniformigi la tipon de l'intervojo kun tiu de l'ĉefa liniaro, kaj de tiu momento, ili estos konsiderataj, por ĉiuj efikoj, partfarantaj de l'ĝenerala federala liniaro.

Paragrafo unika.--Sendepende de kunigo kun fervojo de la ĝenerala liniaro, la ekonomiaj fervojoj ekdependos de la Ministrejo de Publikaj Laboroj kaj estos devigataj alpreni la unumetran intervojon sen aliaj favoroj de l'Registaro, krom prokrasto por la tempo de ĝia kontrato, se por ĝia finigo mankos malpli ol 60 jaroj, en la tempo kiam la brutenspezo estos atinginta, dum tri sinsekvantaj jaroj, 15:000$ po kilometro.

Antaŭ ol tiu tempo la fervojo povos ankoraŭ pasi al la Ministrejo de Publikaj Laboroj kaj plilarĝigi sian interrelon, per propra mono, kiam ĝi tion juĝos al si interesa aŭ, pere de nova kontrato, kiam la Registaro juĝos tion necesa, por korespondi al la bezonoj de administrado aŭ de defendo de la Lando.

Art. 55.ª — Plie de la pokilometra monhelpo, oni donos al tiaj fervojoj ĉiujn favorojn nerektajn ricevitajn de la aliaj fervojoj en la lando.

Art. 56.ª — La maksimuma templimo por la koncesioj estos de 90 jaroj, post kiuj la fervojaro revenos al la posedo de l' Unuiĝo.

Art. 57ª — Kiel provo, la Registaro sin okupos de nun pri la konstruado de la jenaj fervojaroj ekonomiaj:

1ª. Unu linio komencota de "Antiga Souzel" aŭ de alia punkto pli konvena sur la maldekstra bordo de Xingú kaj laŭironta la flankon maldekstran de la valo ĝis la bordoj de la rivero Cariahy, kun branĉo, kiu ekironta de konvena punkto, sin direktos al la rivero Tapajós, kaj laŭiros la flankon maldekstran de la valo ĝis la rivero S. Manuel aŭ *das Tres Barras*, kaj kun la subdividoj kiujn oni juĝos profitdonaj, laŭirontaj la valojn sekundarajn kaj sin direktonta al la dividanto de l' akvoj de la du ĉefaj riveroj;

2ª. Unu linio komencota de la konfluo de Rio Negro kun Rio Branco, kaj kiu tra la valo de la rivero Seruiny atingos la flankon dekstran de la valo de l' rivero Caratimani, kaj sin direktos al la alta Uraricoera, kun unu branĉo komencota de punkto konvena, sin direktanta al la alta Paduiry, kaj alia sin direktanta al la urbo Boa Vista.

ĈAPITRO II

PRI LA PLIBONIGOJ DE LA ŜIPVETUREBLECO DE L' RIVEROJ BRANCO, NEGRO, PURÚS KAJ ACRE

Art. 58ª. — Oni donos, post konkurado publika aŭ ne, la necesajn laborojn por la plibonigo de la konstanta navigacio, dum kiu ajn estos la epoko de la jaro, per vaporŝipoj je tri futoj de enakviĝo maksimume de l' rivero Negro, inter Santa Isabel kaj Cucuhy; de l' rivero Branco, de la enfluo ĝis S. Joaquim; de l' rivero Purús, inter Hyutanahã kaj Senna Madureira kaj de l' rivero Acre, de la enfluo ĝis Riozinho de Pedras, al entreprenoj sufiĉe kapablaj, sub la ordonoj de la dekreto nº 6368, de la 14ª de februaro de 1907, aŭ aliaj kiuj ne kostos pli, kaj permesos garantii, kun pli granda rapideco, la malfermon al la navigacio de l' riveraj partoj plibonigotaj.

Art. 59ª. — Ne estos permesata, en iu ajn el la kontratoj, limtempo pli granda ol sep jaroj, komenconta de la dato de l' rilata subskribo, por ke iĝu la vojo sendanĝera kaj libera, sur la tuta vasteco kontratita, al la vaporŝipoj enakviĝantaj tri futojn.

Art. 60ª — La plibonigoj farotaj en la rivero Branco, estos komencataj per la malobstrukco kaj reguligo de la trairejo Cujubim, tiamaniere ke la navigacio dum la vintro estu garantiita ĝis la urbeto Boa Vista.

Art. 61ª. — La studo, la projekto, la konstruado, kaj la inspekto aŭ la senpera konservado de tiuj laboraĵoj, apartenas al la Ministrejo de Publikaj Laboroj; sed, antaŭ la subskribo de la rilata kontrato estos senditaj al la Ministrejo de Agrikulturo kopioj de la planoj kaj de la priskriba raporto rilataj al la projekto, por ki ĝi donu sian opinion pri la oportuneco kaj ordo, laŭ kiu tiaj laboraĵoj devos esti faritaj, por la intereso de la pli grandigo ekonomia de la regiono, kaj povu esti defenditaj la interesoj evetualaj de la koloniigo kaj

eksplnato de la industrioj de l' grundoj apudriveraj kaj de la komerco ĝenerala.

Paragrafo unika — Se oni konstatos, ke la malobstrukco kaj reguligo de la trairejo Cujubim ne povas esti farata dum unu nura periodo de riverforfluo, la Ministrejo de Agrikulturo, laŭ interkonsento kun la ŝtato Amazonas, konstruigos linion Décauville, laŭ la tipoj priskribitaj en la art. 45, dua parto, kaj 51, sur la tervojo konstruita de tiu ŝtato laŭlonge de la akvofaloj, por ke ne okazu malfruigo de la luprenigo kaj koloniigo de la naciaj farmejoj en Rio Branco.

ĈAPITRO III

RIMEDOJ ALDONAJ.

Art. 62ª — Estos liberigitaj de iaj ajn limimpostoj, inkluzive tiuj de oficejelspezoj, la veturiloj de ia ajn speco destinitaj al la riverveturado sur la valo de Amazonas.

Paragrafo unika. — La liberigo estos donata de la doganoj de Belém kaj Manáos, post peto de l'Ministrejo de Agrikulturo, al kiu la importinto devos ĝin skribepeti, deklarante en sia peto, la nombron, specon, tonkvanton, enakviĝon, koston kaj celojn al kiuj sin destinas ĉiu el la ŝipoj.

Art. 63ª — La veturilo importita profitinte tian favoron, kiu estos vendita ekster la valon de Amazonas, aŭ eĉ en la valo mem, al fremda lando, pagos la impostojn, laŭ la budĝeta leĝo uzata dum la jaro de la importo.

Art. 64ª — Karbaj provizejoj estos starigitaj por la liverado al la vaporŝipoj veturantaj sur la riveroj de Amazonia (tato Pará kaj Amazonas), kiuj volos fari uzon el ili, ĉe la sekvantaj lokoj, aŭ sur aliaj montrotaj de la sperto kiel pli taŭgajn: Belém do Pará, Cametá, Breves, Chaves, Mazagão, Gurupá, Souzél, Prainha, Santarêm, Ponta Nova Brazileira, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Carvoeiro, Moreira, Santa Isabel do Rio Negro, Carmo do Rio Branco, Caracarahy, Bocca do Canumã, Baetas, Bocca do Rio Machado, Bocca do Purús, Campina, Nova Olinda, Canutama, Cachoeira de Hyutanahã, Bocca do Pauhiny, Bocca do Acre, Rio Branco, Senna Madureira, Coary, Teffé, Bocca do Juruá, Juruapeca, Marary, Bocca do Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Bocca do Jutahy, S. Paulo de Olivença, Benjamin Constant kaj Santo Antonio de Maripi.

Art. 65ª — La provizejoj estos flosantaj, por ke ili estu translokitaj, laŭ la disvolvigo kreskanta de la riverveturado, de unu al alia punkto: ili havos la enhaveblecon sufiĉan al la movado de la vaporŝipoj ĉe la respektiva haltejo, kaj disponos je aparatoj modernaj de transbordo de la brulaĵo, kiu povas malpliigi minimumen la disŝuton en la aeron de la polvaro, kaj permesi, ke la vaporŝipoj perdu kiel eble plej malmute da tempo ricevante karbon.

Art. 66ª. — Tuj kiam la neceso sin montros ĉe kiu ajn punkto, la deponejoj estos provizitaj je rezervujoj da oleo brulebla, kiuj povos esti farataj en la propra riverveturilo enmagazeniganta la terkarbon, aŭ en apartaj flosantaj pontonoj.

Art. 67ª — La starigo de la deponejoj kaj la komerco de provizo de brulaĵo al la vaporŝipoj, estos faritaj laŭ kontrato, subskribita post publika konkurado kune ĉe la Ministrejo de Agrikulturo.

Art. 68ª. — La flosaĵoj por la deponejoj kaj la brulaĵo importitaj estos liberigitaj je ĉiuj impostoj de importado, inkluzive tiuj de oficejelspezo.

Paragrafo unika. — La ricevo el la doganoj estos ordonita laŭ peto al la Ministrejo de Agrikulturo, de la kontratinta entrepreno, por ĉiu aparta ŝarĝo, kun la necesa antaŭsciigo.

Art. 69ª — La brulaĵo importita de la entrepreno povos esti vendita nur ekskluzive por la servo de la riverveturado.

Art. 70ª. — La prezoj maksimumaj laŭ kiuj la kontratinta entrepreno vendos la brulaĵon al la vaporŝipoj estos montritaj sur tabeloj aprobitaj ĉiujare de la Ministro, kiu povos ilin ŝanĝi, en la daŭro de la jaro, nur por absoluta motivo de granda neceso, laŭ juĝo de la Registaro.

Art. 71ª — La kontratinta entrepreno ne pagos impostojn ŝtatajn aŭ municipalajn, tial ke ĝia kontrato estas afero de la federala servado publika.

Art. 72ª — Kie la entrepreno posedos, kaj la Registaro ne, deponejojn de brulaĵo, tie estos al ĝi donita prefero por la provizo de la kvanto necesa al la brazilaj militŝipoj, je la samaj prezoj, kiel por la komercoŝipoj.

Art. 73ª — Ĉe eksterordinaraj okazoj, kaj laŭ rekvizicio de la Registaro, la entrepeno metos je ĝia dispono ĉiujn deponejojn da brulaĵoj, kiuj ekzistos tiam, kaj ĝi estos tuj kompencita je la valoro de la parto aŭ de la tuto, de la brulaĵo liverita, kaj, poste, je la valoro de la deponejoj difektitaj, kaj je sumo responda al la profitoj ĉesintaj dum la interhalto de ĝia komerco, kalkulitaj laŭ tiuj ricevitaj dum sama periodo de la antaŭa jaro.

Art. 74ª — La konkurado pritraktos la templimojn por la starigo de la deponejoj kaj ilian revenon al la Unuiĝo, kaj pri la vendprezoj de la brulaĵoj dum la unua jaro.

TITOLO V

Pri la kreado de centroj produktontaj nutaĵojn en la valo de Amazonas.

ĈAPITRO I

PRI LA LUPRENIGO DE LA NACIAJ FARMBIENOJ EN RIO BRANCO

Art. 75ª — La Ministrejo de Agrikulturo povos kontrati la luprenigon de la naciaj farmejoj S. Bento kaj S. Marcos, escepte la parto el ĉi tiu kuŝanta inter la riveroj Mahú, Takutú, Surumú kaj Cotingo, per konkurado publika, aŭ sen konkurado, kun entreprenoj sufiĉe kapablaj, plenumantaj la jenajn kondiĉojn, kiuj estos klarigitaj kaj garantiitaj detale en la kontrato.

La entrepreno promesos:

a) disvastigi kaj praktiki pogrande laŭ plej modernaj kaj perfektigitaj metodoj la edukadon de brutoj diversspecaj kaj la kulturadon de la grenoj por la kumuna nutrado.

b) starigi viandsekejon por la fabrikado de sekviando, kaj fabrikejon por la preparado de peklaĵoj de nutrigaj produktoj, animalaj kaj vegetalaj.

c) Starigi unu fabrikejon de laktaĵoj, kie krom fromaĝoj kaj butero, estu preparita lakto laŭ Pasteur aŭ alia sistemo pli utila, tiamaniere ke ĝi povu esti liverita por la konsumo en la kaŭĉukarbejoj kaj en la enlandaj bienoj;

d) Starigi unu centran uzinon por plibonigi rizon kaj aliajn grenojn, kaj du perfektigitajn fabrikejojn por prepari farunon el mandioko, tuj kiam la nombro da kolonianoj lokalizitaj aŭtaŭvidigos su-

fiĉan produktaĵon, kiuj povu provizi tiajn industriojn;

e) gastigi kaj lokigi la enmigrantojn, kiuj deziros loĝiĝi sur la grundoj de la farmejoj laŭ la kondiĉoj de ĉi tiu regularo kaj tiuj de la dekretoj numero 9081ª de la tri de novembro 1911,ª rilata al la homhavigado de l' tero, numero 9214, de la 15ª de decembro 1911,ª rilata al la protektado al la sovaĝuloj kaj lokalizado de nacia laboristoj, en la partoj, kiuj ilin estos aplikeblaj;

f) prezenti al la aprobo de l' Ministro la projektojn kaj la priskribajn raportojn, kiel eble plej detale, de l' terkultura kolonio, kiun ĝi altrudas al si fondi, kaj de ĉiuj instaloj rilataj al fabrikejoj kaj necesaj laboroj por kompleta aranĝo de farmdomoj, en la maksimuma templimo de du jaroj, komencante de l' dato de l' kontrata subskribo;

g) submetiĝi al la registara kontrolo, por la fidela plenumo de ĝia kontrato en la limoj starigotaj en ĝi.

Art. 76ª — Oni donos al la kompanio la sekvantajn favorojn:

a) liberigo de la impostoj de importado, inkluzive tiuj de oficejelspezo, laŭ la regulo kaj proceso montritaj en la art. 91ª, por ĉiu materialo importita kaj necesa por la kompleta instalo de farmejoj nome domoj, staloj, paŝtejoj, ĉirkaŭbariloj, akvoprovizejoj, iloj kaj aparatoj por la kulturo rikolto kaj plibonigo de grenoj kaj instaloj de uzinoj, kaj fabrikejoj, brutaroj de raso kaj semoj de vegetaĵoj nutraj aŭ industriaj, same kiel por la materialoj kaj kemiaj sterkoj, kiujn la servoj de fabrikejoj kaj plugadoj bezonos, dum la tuta tempo de ĝia kontrato;

b) senproprigorajtoj, por la publika utileco, pri bienoj kaj konstruaĵoj apartenantaj al privratuloj, kies posedo estu necesa, laŭ la registara opinio, por la kresko de la servoj de l' kompanio;

c) ĉiuj favoroj specifikitaj en la artikoloj 131ª kaj 132ª de la dekreto nº 9081, de la tria de novembo 1911ª, egaligitaj por tiu efiko, la naciaj kolonianoj al la alilandaj;

d) prefero por kontrato de laboroj necesaj por plibonigo de ŝipveturado en la rivero Branco, foje kiam la prezoj estos akceptitaj de la Registaro, kaj la templimo por la plenumo de lá laboroj ne estos supera al ses jaroj.

Art. 77ª — La templimo de la lukontrato havos la daŭron de sesdek jaroj, post kiuj la tuta breda brutaro kaj ĉiuj konstruaĵoj, kiujn tiam, la kompanio posedos, revenos al la bienoj de la Unuiĝo.

Art. 78ª — La Registaro donos al la entrepreno kopion de la planoj de l' farmejoj, sur kiuj oni precizigos la riverojn, speciale tiujn, kiuj estas ŝipireblaj, la arbarajn kaj la kamparajn regionoj kaj la farmejojn de la okupantoj, kiuj hazarde estos renkontitaj, en la jara templimo, komencante de la dato de la kontrata subskribo.

Art. 79ª — La livero de la farmejoj estos faritaj, per inventaroj de konstruaĵoj kaj de l' nombroj de la bestoj ekzistantaj en tiu momento.

ĈAPITRO II

KOLONIIGO DE LA GRUNDOJ DE LA FARMEJO SANKTA MARCOS, LOKITAJ INTER LA RIVEROJ MAHU, TAKUTU, SURUMU KAJ KOTINGO

Art. 80ª — La koloniigo de la grundoj de la farmejo Sankta Marcos lokitaj inter la riveroj Mahú, Takutu, Surumu kaj Kotingo, apud la limo de Angla Guyana estos farita senpere per la Ministrejo de Agrikulturo, kiu ordonos senprokraste organizi la planon kun la necesaj detaloj, kaj poste en ĝi starigos laŭ la necesoj :

a) unu indiĝenan vilaĝeton,

b) unu terkulturan centron,

c) unu kolonian vilaĝeton,

d) unu migrantan kurson de agrikulturo,

e) unu terkulturan lernadon,

f) unu praktikan lernejon de agrikulturo,

g) unu provan stacion.

Art. 81ª — La koloniigo de l' grundoj ĉu de la terkultura centro ĉu de l' kolonia vilaĝeto estos farita, tiamaniere ke ĉia terparto okupata de alilanda koloniano valoru almenaŭ du okupatajn de familioj de naciaj kolonianoj, kiuj estos elektitaj prefere el tiuj kiuj alvenos al la gastejoj de Belem kaj de Manáos, el la ŝtatoj de l' nordoriento.

Art. 82ª — Uzinoj kaj fabrikejoj estos instalitaj en la regionoj koloniigitaj, grade kaj ĝustatempe, zorgante ĉiam pri la plibonigado kaj produktado pogrande, de la grenoj kaj aliaj nutraĵoj.

Art. 83ª — En loko determinita oni instalos unu modelan farmejon por la edukado de ĉevaloj kaj muloj, en kiu estos farita la kompara studo inter la rasoj naciaj kaj fremdaj la plej rezistantaj je la klimato de la regiono, por ke post la konstato de la plej profitegaj estu plibonigataj laŭ la metodo de elekto, kunmikso kaj formiĝo de specoj perfektigitaj.

ĈAPITRO III

PRI LA PREMIOJ KAJ FAVOROJ AL TIUJ KIUJ PRETENDAS FONDI GRANDAJN FARMEJOJN DE AGRIKULTURO KAJ EDUKADO.

Art. 84ª — La Federala Registaro donos al la grandaj farmejoj de agrikulturo kaj edukado kiuj fondiĝos, unu en la regiono Acre (inter la riveroj Branco kaj Xapury) unu en la ŝtato Amazonas (en la regiono de rivero Autaz) kaj unu en la ŝtato Pará (en la insulo Marajó aŭ en alia loko pli konvena de malalta Amazonas) la sekvantajn favorojn:

a) liberigo de l' impostoj de importado, inkluzive tiuj de elspezoficejo laŭ la regulo kaj proceso montritaj en la Art. 91, por ĉiu materialo importita kaj necesa por la kompleta starigo de farmejoj, nome domoj, staloj, paŝtejoj, ĉirkaŭbariloj, akvprovizejoj, iloj kaj aparatoj por la kulturo, rikolto kaj plibonigo de grenoj kaj instaloj de la fabrikejoj de laktaĵoj kaj de viandpeklaĵoj, kaj ankaŭ por la brutaroj kaj semoj importotaj, dum la kvin jaroj post la instalo de l' farmejo;

b) premioj de 30:000$ po grupo da mil hektaroj de artefaritaj paŝtejoj plantitaj kaj konvene baritaj kaj de 100:000$ po grupo da mil hektaroj de grundoj plibonigitaj por la kulturo kaj fakte kulturitaj per rizo, fazeolo, maizo kaj mandioko;

c) premio de 100:000$ po grupo da 500 tonoj da komercaĵoj faritaj el laktaĵoj kaj de viandpeklaĵoj aŭ sekviando, kiuj estos produktitaj en jarkvino.

Art. 85ª — Por havi rajton al ĉi tiuj premioj la pretendanto devos fari antaŭan kontraton kun la Ministrejo de Agrikulturo, per kiu li altrudas al si:

1º. Prezenti, en unu jaro, la planon de la farmejo, sur kiu estos montrita la rivera haveno, kiu devos ĝin servi, la okvofluoj, kiuj ĝin banas, kun la deklaro de tiuj, kiuj estas ŝipireblaj per vaporŝipoj, trenŝipoj, aŭ nur per boatoj, kaj la arbaraj kaj kamparaj zonoj akompanataj de la projekto de l' instalo farota, de priskriba raporto pri la servoj

kaj industrioj kiujn li pretendas ekspluati kaj detala listo montranta la kvaliton, la kvanton kaj koston de la materialoj, kiujn li bezonos importi por la unua laborjaro;

2e. faciligi la eniron en la farmejon kaj en ĝiajn dependaĵojn al la vizito de la fiska oficisto, kiam ĉi tiu ĝin deziros, por kontroli la ĝustan uzadon de la objektoj kaj materialoj importitaj kun liberigo de impostoj, la areon, la staton kaj la specon de la kulturoj kaj la kvanton, specon kaj kvaliton de la komercaĵoj destinitaj al la nutrado.

Art. 86a — La premioj estos pagataj ĉe la Nacia Trezorejo aŭ ĉe la Fiskaj Oficejoj en Belem kaj en Manáos, post peto de l' Ministro de Agrikulturo, al kiu la pretendanto devos peti, aneksante al sia skribpeto ateston de l' registara kontrolisto, per kiu li pruvas, ke estas fidele plenumitaj la kondiĉoj de ĉi tiu regularo, kaj statistikan tabelon de la laboristoj okupitaj dum la jaro en ĉiu industrio kaj de la produktado de l' jara rikolto, kun specifiko de la kvanto de ĉiu komercaĵo.

Art. 87a — La kontratanto povos koloniigi la grundojn de l' farmejo laŭ la kondiĉoj de l' ĉapitro XII de l' regularo apuda al la dekreto n. 9.081, de l' 3a de novembro de 1911, egaligitaj la nacia kolonianoj venintaj el la ŝtatoj de l' nordoriento al la alilandaj kolonianoj, por la efikoj de l' premioj priparolitaj en la artikoloj 132 kaj 133 de l' citita regularo.

ĈAPITRO IV

Pri la favoroj al fiŝkapta entrepreno

Art. 88a — La Ministrejo de Agrikulturo kontratos kun persono, sindikato aŭ kompanio sufiĉe kapabla, la starigon de entrepreno de fiŝkapto, kiu kun sidejo en Belem aŭ en Manáos, sin preparos konvene, dum templimo kiel eble plej malgranda, por efektivigi pogrande tiun industrion kaj ĝiajn devenaĵojn, en la riveroj de Amazonio.

Art. 89a — Estos donataj al la entrepreno la jenajn favorojn:

a) liberigo de la impostoj de importado, inkluzive tiuj de oficejelspezoj, por la ŝipoj, iloj kaj plia mara materialo necesa al la kompleta aranĝo kaj starigo de la entrepreno tute preta por efektivigi la industrion, same kiel por la drogoj, kunmiksitaĵoj, ladskatoloj kaj kestoj aŭ materialoj por ilin fabriki, kaj ĝenerale por ĉio, kion ĝi bezonos importi el fremdlando, necesega al la konservado de ĝiaj ŝipoj kaj fabrikejoj, dum la templimo da 15 jaroj, de la dato de l' komenco de ĝiaj agoj;

b) estimula premio en mono, de 10:000$, dum kvin jaroj sinsekvaj, kiam la produktado de peklita kaj salita fiŝo ~~restos ĉiujare~~ supera al 100 tonoj;

c) rajto de malproprigo por publika utilo de la grundoj kaj konstruaĵoj, apartenantaj al privatuloj trovitaj konvenaj kaj necesegaj al la instalo de iu ajn el la starigoj, kiun ĝi bezonos konstrui en tero;

d) liberigo de ĉiuj impostoj ŝtataj aŭ municipalaj, tial ke ĝia kontrato estas afero de la federala servado publika.

Art. 90a – Ĉiuj bienoj de la entrepreno revenos al la Unuiĝo, post la templimo menciita en la kontrato.

Art. 91a — La liberigoj de impostoj estos donataj de la dogano de Belem aŭ tiu de Manáos post peto de l' Ministro de Agrikulturo al kiu la entreprenisto petos aneksante liston de la objektoj kun specifiko de la kvalitoj, kvantoj kaj celoj destinotaj, kiujn ĝi importos por la servoj de unua starigo kaj, post tiuj ĉi de tiuj kiujn ĝi bezonos importi por ĝia funkciado.

Art. 92a — La entrepreno submetiĝos al la kontrolo de la Registaro, pri la sendanĝereco de la ŝipoj kaj procedoj uzitaj je la fiŝkapto, pri la fidela uzo de la objektoj importitaj, pri la fabrikado de la peklaĵoj, en kiu ne povos esti uzataj substancoj malutilaj al la publika sano kaj ankaŭ pri la jara produktado de salita kaj peklita fiŝo, por la efiko de la pago de l' monaj premioj.

Art. 93a — De la fiŝkaptitaj specoj nesufiĉe konataj la entrepreno sendos ekzempleron, bone konservatan, al la Ministrejo de Agrikulturo, kune kun malgranda raporto, priskribanta la lokon kaj la kondiĉojn je kiuj ĝi estis kaptita kaj iu ajn detalo notita kiu povos interesi al ĝia studo.

Art. 94a — Ĉiu ŝipestro de ŝipo de la entrepreno komunikos skribe al la direktejo, por ke ĉi tiu ĝin sciigu al la Registaro, la punktojn en kiuj li konstatis la ekziston de iu ajn malhelpaĵon al la navigado montrante ĝian pozicion, skizeton de l' riverparto kaj priskribante ĝian konsiston kaj la vojo sekvota por ĝin eviti.

Paragrafo unika—Tiuj sciigoj estos transsendataj al la Ministrejo de Publikaj Laboroj, por ke ĉi tiu povu signaligi la malhelpaĵon kaj, tuj kiam eble, ĝin forigi.

TITOLO VI

Pri la trijaraj ekspozicioj enhavantaj ĉion kio rilatas al la industrio de l' nacia kaŭĉuko.

ĈAPITRO UNIKA

Art. 95.a — La ekspozicioj de kaŭĉuko estos efektivigataj en Rio de Janeiro, ĉiutrijare, okazonte la unua la 13an de majo de 1913, kaj havos la celon fari la trijaran bilancon de l' movado de la nacia industrio de l' kaŭĉuko, en ĝiaj multoblaj modalecoj, kompare kun la stato de la sama industrio en la ceteraj landoj.

Art. 96.a — La trijaraj, ekspozicioj pri la kaŭĉuka industrio enhavas la jenajn klasojn:

I. Kulturo.
II. Ekstrakto.
III. Plibonigo.
IV. Fabriko de objektoj.

Paragrafo unika. — La klasoj estos subdividitaj en grupoj, pri la kreskaĵoj naturaj aŭ kulturigitaj, aparatoj, iloj, procedoj, komercaj modeloj, studoj kaj statistikoj.

Art. 97.a — Oni donacos stimulajn premiojn al la plej bonaj procedoj pri kulturo, ekstrakto kaj plibonigo kaj al la produktoj ~~plibone~~ fabrikitaj, ĉu kiel krudo, reprezentante komercajn tipojn, ĉu kiel kaŭĉukaĵoj.

Art. 98.a — La Registaro petos oportune al la Nacia Kongreso, la necesajn kreditojn por la efektivigo de tiuj premioj.

Art. 99.a — La kaŭĉukaj ekspozicioj estos veraj foirekspozicioj rilate al aparatoj, iloj kaj ajnaj kaŭĉukaĵoj kondiĉe ke la venditaĵoj estu registritaj en speciala libro, kontraŭ pago de procentaĵo fiksota de la organiza komitato, kiu ĝin aplikos al bonfaroj de la ekspozicioj mem.

Art. 100.a — En tiuj ekspozicioj de kaŭĉuko povos esti akceptitaj alilandaj produktoj, kun la celo

permesi la komparon kaj plibonigon de la nacia industrio, sed sen rajto al premio.

§ 1.ª — La fremdaj produktoj destinitaj al la ekspozicioj de kaŭĉuko profitos la plenan liberigon de doganimpostoj, laŭ la leĝo n. 2.544 de la 4.ª de januaro 1912, art. 89.ª n. 6.ª; sed, se ili estos venditaj, oni pagos la respektivan imposton de importado, kiam ili estos donataj al la aĉetintoj.

§ 2.ª — La fremdaj produktoj ne venditaj devos esti reeksportitaj je kosto de l' respektivaj ekspoziciintoj.

Art. 101.ª — La transportoj de la naciaj produktoj destinataj al la ekspozicioj de kaŭĉuko estos senpagaj.

Art. 102.ª — Por tiuj ekspozicioj oni aranĝos statatistikajn tabelojn kaj specialajn raportojn rilatajn al la antaŭa periodo, pri la kaŭĉuka industrio en Brazilio, kompare kun la monda movado.

Art. 103.ª — Dum la ekspozicioj estos efektivigataj:

1.e naciaj kongresoj, specialaj pri la kaŭĉuka industrio;

2.e paroladoj pri demandoj antaŭe difinitaj, ilustritaj per lumbildoj.

Paragrafo unika — Por la plenumo de l' aferoj ordonitaj en ĉi tiu artikolo, la organiza komitato zorgos pri la respektivaj programoj kaj ceteraj rimedoj por ĝia plena sukceso.

Art. 104.ª — El la ĉefaj produktoj en la ekspozicio, oni elektos kelkajn ekzemplerojn por fari daŭran montrejon, ĉe la sidejo de Komerca Muzeo de Rio de Janeiro, kie ankaŭ restos kelkaj specimenoj por alsendo al samspecaj muzeoj en Brazilio kaj en fremdlando.

TITOLO VII

Pri la direktado kaj kontrolado de la servoj

ĈAPITRO UNIKA

Art. 105.ª — La direktado kaj kontrolado de ĉiuj servoj por la ekonomia defendo de l' kaŭĉuko, estos tasko de provizora oficejo de l' Ministrejo de Agrikulturo, Industrio kaj Komerco, nomita Supera Direkcio de Defendo de l' Kaŭĉuko.

Art. 106.ª — Al la Supera Direkcio koncernas:

1.e — Ricevi, registri, prepari kaj informi la dokumentojn kiujn dependas de decido de l' Ministro.

2.e — Zorgi pri la efektiva kaj integrala plenumo de l' ordonoj administraj antaŭviditaj en ĉi tiu regularo.

3.e — La studo, projekto, elspezkalkulo kaj starigo de l' konstruaĵoj farotaj per administrado.

4.e — La studo, projekto, elzpezkalkulo kaj kontrolo de l' konstruaĵoj farotaj per kontrato.

5.e — Subskribo, post aprobo de l' Ministro, de kontratoj kaj akordoj, pri la helpo de l' ŝtatoj kaj komunumoj, al la konstruaĵoj kaj rimedoj kiujn ili decidos subteni.

§ 1.ª — Ĉiu servo definitive organizita kaj kapabla funkciadi normale, pasos al la fako de l' Ministrejo de Agrikulturo, al kiu ĝi taŭge devas esti filiigita.

§ 2.ª — Dum estos plenumata la decido de l' § 1.ª, la Registaro zorgos por ke la rilataj budĝetaj kreditoj enhavu la necesajn monrimedojn al la funkciado, konservado kaj disvastiĝo de novaj konstruaĵoj.

Art. 107.ª — La Supera Direkcio de Defendo de l' Kaŭĉuko konsistos el:

Unu centra fako, funkciante en Rio de Janeiro;

Unu distrikta fako, kies sidejo estos en la naciaj farmejoj de Rio Branco;

Partaj komisionoj por la servoj ilin postulantaj;

Kontrolaj distriktoj por unu aŭ pli ŝtatoj, laŭ la nombro kaj graveco de l' servoj tie funkciantaj.

Art. 108.ª — La centra fako konsistos el unu supera direktoro, unu sekretario, unu inĝeniero por konstruaĵoj, unu agronoma inĝeniero, unu inĝeniero 2.ª klasa, du desegnistoj, du daktilografiistoj, unu kalkulisto, du skribistoj, unu suboficisto kaj du servistoj.

La distrikta fako konsistos el ĉefa-inĝeniero, unu inĝeniero 1.ª klasaj, inĝenieroj 2.ª klasaj, agronomaj inĝenieroj, kondukistoj 1.ª kaj 2.ª klasaj, unu desegnisto, unu kalkulisto, unu pagisto, unu deponejestro, teknikaj helpistoj, taglaboristoj kaj unu kuracisto.

La partaj komisionoj konsistos el unu ĉefa-inĝeniero kaj el la teknika kaj administra oficistaro necesa, laŭ la servo traktata, kaj el unu kuracisto.

La fiskaj distriktoj konsistos el unu ĉefa-inĝeniero 2.ª klasa, unu agronomisto kaj helpistoj laŭ necesa kaj sufiĉa nombro.

Paragrafo unika. — La tabelo de l' oficistaro ne estos fiksa, sed varios laŭ la disvolviĝo de l' servoj kaj havos, krom la klasigojn de l' respektivaj, oficoj, specialajn instruojn oportune sendotajn.

Art. 109ª — La servoj rilataj al la trijaraj ekspozicioj de kaŭĉuko estos direktataj de speciala komitato prezidita de l' Ministro kaj konsistanta el la supera direktoro, kiu anstataŭos la Ministron dum liaj neĉeestoj, kaj el la membroj de la Konstanta Komitato de l' Ekspozicioj, kreita de la art. 89ª de l' leĝo n. 2544 de la 4 de januaro 1912

Art.ª 110 — La tuta oficistaro de la supera direkcio, estos konsiderata komisiita kaj forsendita tuj kiam finiĝos la laboroj al ĝi koncernantaj.

Art. 111ª — Estos oficdonitaj: per dekreto de l' Prezidanto de la Respubliko, la supera direktoro; per dekreto de l' Ministro, la ĉefaj inĝenieroj, la sekretario de l' centra fako, la inĝeniero 1ª klasa kaj la pagisto de l' distrikta fako; de la supera direktoro, la inĝenieroj 2ª klasaj, la agronomistoj, la kuracistoj, la desegnistoj, la daktilografiistoj, la kalkulistoj kaj la deponejestroj; kaj de l' ĉefaj inĝenieroj, la ceteraj oficistoj laborontaj sub ilia direktado.

Art. 112ª — La laborpagoj de la oficistoj estos tiuj fiksitaj en la tabelo aldonita.

Paragrafo unika. — Por la oficistoj de la servoj ordonitaj de la § 1ª de la art. 106, la laborpago estos montrita laŭ la tabeloj de similaj servadoj, jam ekzistantaj, ĉe la Ministrejo, aldonitaj de 50 ĝis 80 % por la loĝantoj en la valo de Amazonas, dum daŭros la malfacilaĵoj de nutraĵo ĉe la rilata loko.

Art. 113ª — Por la servoj, kiujn ĝi juĝos profitdonaj, kaj kiam konvenos, la Registaro povos kontrati profesiisto-specialistojn, naciajn aŭ alilandajn, kiuj ricevos laborpagon ĉiujaran, ne superan al tiuj de la tabeloj, aŭ unufojapago pro la servo farita, konforme al tio, kion la brazila estraro juĝos pli konvena por ĉiu okazo.

Art. 114ª — Konsiderante la pligrandigon de laboro de la Direkcio Ĝenerala de Kalkulado, konsekvence de la servoj antaŭesperitaj en tiu ĉi regularo, povos esti sendataj al la citita Direkcio, oficistoj de la Nacia Trezorejo kaj de aliaj oficejoj de Financa Ministrejo kun pruvita kapableco, kaj akceptitaj daktilografiistoj, kiel komisiitoj, laŭ propo-

no de la direktoro ĝenerala; por ke ili faru, post la finiĝo de la ordinaraj laboroj de la sekretariejoj, ĉiam kiam estos necesa tio, laŭ la art. 68 ĝis 71 de la dekreto n. 8.899, de la 11ᵃ de aŭgusto de 1911, la kontrolon de la kalkuloj de l' responduloj, ekzamenon, kontrolon kaj skribadon de elspezoj, disdonoj de kreditsumon, antaŭpagojn, kaj aliajn urĝajn laborojn.

Paragrafo unika. — La elspezoj devenantaj de la ordonoj de tiu ĉi artikolo, estos pagitaj per la kreditoj, kiuj estos malfermitaj, laŭ la art. 14ᵃ de la leĝo n. 2543 A de la 5 Januaro de 1912 kaj rajte apartenas al la Ministro fiksi la laborpagon de la daktilografiistoj kaj de la oficistoj de la oficejoj de Financoj al kiuj rilatas la sama artikolo.

Rio de Janeiro, la 17an de Aprilo de 1912. — *Pedro de Toledo*.

TABELO de laborpago de oficistoj de la Supera Direkcio de Defendo de l' Kaŭĉuko.

Kategorioj	*Laborpago monata* Sm.
Supera direktoro	3333,333
Ĉefinĝeniero de la fako Rio Branco	1800,000
Kuracisto	1666,665
Konstruadinĝeniero	1000,000
Ĉefinĝeniero de fako	833,332
Ĉefinĝeniero de kontrola distrikto	833.332
Ĉefinĝeniero de 1ᵃ klaso de la fako Rio Branco	833,332
Agronoma inĝeniero	666,666
2ᵃ klasa inĝeniero	666,666
Sekretario de la Supera Direkcio	666,666
Kasisto de la fako Rio Branco	666,666
Kondukisto de 1ᵃ klaso	500,000
Deponejestro de fako Rio Branco	500,000
Kondukisto de 2ᵃ klaso	400,000
Desegnisto	400,000
Kalkulisto	333,333
Teknika helpisto	300,000
Skribisto	233,333
Daktilografiisto	233,333
Suboficisto	133,333
Servisto	100,000

La oficistaro laboranta en la valo de Amazonas, esceptinte nur la ĉefinĝenieron de la fako Rio Branco, ricevos pliigon de laborpago, kalkulitan sur tiu de la tabelo, variantan de 50 ĝis 80 %, laŭ juĝo de la Supera Direkcio konforme al la malfacilaĵo de porvivo ĉe la rilata loko.

Triono de laborpago estas konsiderata kiel pago de plenumo de servo.

Al la teknika oficistaro, al la kuracistoj, la Supera Direktoro arbitros ĉiutagan pagon, de Sm. 3,333 ĝis Sm. 20.

Rio de Janeiro, la 17an de Aprilo de 1912. — *Pedro de Toledo*.

N. B. Petu informojn kaj klarigojn al Brazila Ligo Esperantista, Avenida Rio Branco, 153, 2ᵃ. Rio de Janeiro - Brazilio.

U. E. A.

Kiel la lastan jaron U. E. A. faris statistikon de la servoj plenumitaj de la Delegitoj dum 1911. Jen la kompara etato de la servoj dum 1909, 1910 kaj 1911:

	1909	1910	1911
Komerco	1120	1513	2698
Junuloj	218	402	528
Turismo	650	681	1252
Servoj al vojaĝantoj	628	1110	1704
Diversaj servoj	940	3756	4293
Sumoj	3556	7462	10475
Movado de la korespondaĵoj de l'Delegitoj	5754	16651	19075
Ĉe la Centra Oficejo	—	23940	34355
Gazetartikoloj pri U E A.	326	606	863
Paroladoj pri U E A	218	464	547
Esperantaj kursoj	—	739	1036
Partoprenantoj ĉe la Esp. kursoj	—	11941	17530

Laŭ ĉi tiu tabelo oni povas konstati regulan kreskadon de la faritaj servoj.

La etato de la Esperantianoj, je la 1-a Julio 1912, estis la jena: 8282 membroj (maksimumo ĝis nun atingita); 309 Esperantiaj Entreprenoj; 430 membroj de Interŝanĝa fako; 86 membroj de Laborista fako; 128 membroj de la Virina fako.

NOVAJ GAZETOJ RICEVITAJ.

La Marto. Monata, esperanta, familia gazeto. Redaktejo: Haida, Bohemujo, Aŭstrujo. Jarabono: 2 Sm 500.

Gestudentaj interesoj. Oficiala organo de la Ciostudenta Asocio. Administracio: Eldonejo de Ĉ. A. Eduar Zatezky, Kraków. Dluga 11, Galicio — Aŭstrio. Jarabono; 1 Sm.

Panonio. Redakcio: Gyor, Vásár — tér 9. Hungarujo. Jarabono: 0,850 Sm.

Lingvo Kosmopolita. Monata gazeto por la teoria konformigo de la Lingvo Internacia Esperanto al Scienco, Tekniko & Komerco. Redakcio: 22 rue du Centre, Plainpalais, Genéve. Svislando. Abonprezo 8000, Sm.

Esperanta Gazetaro

Jen la nomoj de la gazetoj aperintaj dum la monatoj Januaro, Februaro kaj Marto, kiuj vizitis nin:

Amerika Esperantisto, Belga Esperantisto, Esperanto, La Esperantisto, Espero Katolika, Franca Esperantisto, Germana Esperantisto, Greklingva Esperantisto, La Holanda Pioniro, Lingvo Internacia, La Kulturo, Monda Poŝto, La Movado, Norda Gazeto, Nova Sento, La Ondo de Esperanto, Paris Esperanto, Pola Esperantisto, Oficiala Gazeto Espetantista, La Revuo, Sarta Stelo, Svisa Espero, Le Travailleur Esperantiste, German-Austria Esperantisto, La Informanto, Katuluna Katoliko, Cuba Esperantisto, Internacia Stenografia Gazeto, The British Esperantist, Juna Esperantisto, Le Monde Esperantiste, Norvega Esperantisto, Orienta Azio, Serba Esperantisto, La Verda Standardo, Okcidenta Hungara Stelo, Normanda Stelo, Tra la Filatelio, Kataluna Esperantisto, Antaŭen Esperantistoj! kaj La du Steloj.

Al ĉiuj niajn korajn dankojn.

Korespondado.

S-ro Nestor Cravo, *Immigração, Juiz de Fóra. Estado Minas Geraes, Brazilio. Sudameriko.* — Al ĉiu kiu sendos al mi 50-200 poŝtmarkojn el sia lando, mi resendos saman nombron da poŝtmarkoj el mia lando aŭ alilando, laŭ peto. Mi deziras ankaŭ interŝanĝi ilustritajn poŝtkartojn kun alilanduloj. Poŝtmarkon bildflanke! Tuj kaj ĉiam respondos.

— *Kievo (Rusujo), Annenkovskaja 28, 23.* S-ro Georgo Javorskij, *studento* deziras kor. per ilust. pk. Pm. bildflanke.

— Max Taschner — *Tzschimmerstrato n. 3. Dresden, Germanujo, intersanĝas* maloftajn poŝtmarkojn.

N.—*Ĉiufoja anoncado en ĉi tiu fako kostas du respondkuponojn* ($400 réis).



BIBLIOGRAFIO

Ni ricevis kaj tre dankas:

Maja Nokto, aŭ La Dronintino. Rakonto de N. V. Gogol el la rusa lingvo tradukita de Romano Frenkel. Kolekto de Danubo. Editura "Esperanto" 5, str. I. C. Bratianu. Bucuresti. Rumanujo. Prezo: Fr. 0,50.

Hungaraj rakontoj, de Ferene Herczeg. Tradukis A. Panajott. N° 21 el la Esperanta Biblioteko Internacia. Ĉiu numero kostas unu spescenton=25 centimoj kaj estas aĉetebla ĉe Esperanto Verlag Moller & Borel, Lindenstrasse, 18/19. Berlin. Germanujo.

Turismo ĉe la Fervojaro de Paris al Orleans. Belega broŝuro eldonita de la Fervoja Kompanio de Orléans. Ĝi estas sendata *afranke* kaj *senpage* al tiu, kiu sin turnos al Bureau du Trafic - Voyageurs Publicité, 1, Place Valhubert. Paris.

Esperanto kaj Ido, laŭ G. Gautherot. tradukita de L. E. Meier. N-ro 4ª de la 10-spesdeka Biblioteko Esperantista. Esperanto — Propaganda Instituto — Leipzig, Kaiser - Wilhelm - str. 16c. Germanujo.

Karaktero, laŭ Br. J. M. Van Stipriaan Luiscius, advokato en Hago. Tradukita laŭ la 5ª eldono de l'nederlanda originalo. Librejo "Espero"— Hago. Holando, Prezo : 0,20 Sm.

La Biblio. Dua libro - Eliro. El la originalo tradukis Dr. L. L. Zamenhof. Librairie Hachette & C. 79, Boulevard Saint -- Germain. Paris. Prezo. 2 fr.

Cours élémentaire *pour apprendre l'Esperanto sans professeur*, par Marcelle Fauvart - Bastoul. Librairie Hachette & Ce. 79. Boulevard Saint-Germain. Prezo :fr. 1.50.

Internacia Kongreso por la Plibonigado de la Sorto de la Blinduloj. Raporto de Dr. H. Dor. honora profesoro en Lyon. Presa Esperantista Societo, 33. rue de Lacépède, Paris. Prezo :fr. 0,25.

Tutmonda esperantista kroniko — *1911.* 1ª Jarkolekto de *La Informanto.* (Redaktoro H. J. Hoen, Magdeburg) dediĉita de Internacia Esperanto Informa Oficejo. Schrotestrasse 68. Magdeburg. Allemagne. Prezo: Sm 0,50.

Ĝenerala Katalogo. Aprilo 1912. Presa Esperantista Societo, 33, rue Lacépède, 33. Paris.

Resumo de la Kurso pri Teologio donita ĉe la Bureau Permanent d'E'tude des Phénomènes Spirites de Kavaliro Le Clément de St. Mareq. Tradukis A. Stas, sekretario de "Esperanta Psikistaro". Prezo: 8 d. 26, Rue Apelmans. Anvers.

La Biblio, tria libro, **Levidoj**. El la originalo tradukis *Dro L. L. Zamenhof.* Librairie Hachette & Cie. Paris. Prezo. Fr. 2.

Nord-germanaj rakontoj de Heinrich Bandlow. Tradukis Ella Scheerpeltz. No. 22 de la Esperanta Biblioteko Internacia Esperanto Verlag Moller & Borel. Lindenstrasse 18/19. Berlin. Germanujo. Prezo. 0,10 Sm.

Petaloj. Aro da versaĵoj originale verkitaj en Esperanto de Czeslaw Kozlowski. Mendebla rekte de l'aŭtoro (Kiew, Rusujo. Malo-Vladimirska 26). Prezo. 0,50 Sm.

Princo Serebrjanij, historia romano de Grafo A. Tolstoj. El la lingvo rusa tradukis S-ino M. Ŝidlovskaja. Literatura aldono de gazeto "La ondo de Esperanto." Librejo "Esperanto". Moskvo, Tverskaja, 26 Ruslando. Prezo: Sm. 1,60 afrankite.

Oficiala Gazeto

N-ro 45(25 Junio 1912). — Jen la unua numero de la kvina jaro de nia Oficiala Gazeto. Tiu numero enhavas gravajn preparajn dokumentojn de la Komisio por ĝenerala organizaĵo. kiujn ĉiuj Esperantistoj nepre devas tralegi, por havi ĝustan opinion pri tiu tiel grava demando: raporto de la prezidanto de la Komisio pri la laboro farita, kun projekto verkita de li. unua raporto de la Subkomisio, projektoj de S-roj Rollet de l'Isle kaj Von Frenckell, kaj fine listo de ĉiuj dokumentoj esploritaj de la Subkomisio. Poste venas komuniko de Sinjoro Prezidanto de la Administra Komitato de la Centra Oficejo, kiu respondas al diversaj kritikoj malprave faritaj de kelkaj gazetoj, listo de la laste oficiala jam enskribitaj grupoj por elekto de Rajtigitaj Delegitoj, kaj fine la Oka Raporto de la Internacia Unuiĝo de Esperantaj Verkistoj.

TARIFO POR ANONCOJ

1	Paĝo	Sm.	15	20$000
1/2	»	»	8	12$000
1/4	»	»	5	7$500
1/8	»	»	3	4$000

Por 2 foja anoncado rabato da 15 %

Por 3 » » » » 20 %

Por 6 » » » » 30 %

OFICIALA GAZETO ESPERANTISTA

Organo de la Lingva Komitato kaj de la Konstanta Komitato de la Kongresoj

Jara abono........................ 5 fr.

Aperas ĉiumonate, krom en Septembro.

Ĉiuj esperantistoj devas ĝin aboni.

Redakcio kaj administracio, 51 rue de Clichy, Paris.

ALVOKO!...

Magnus Söndahl, instituinto de l'Ortologio kaj fondinto de l' Sociokrataj Borgoj, proponas al ĉiuj interesuloj la solvon de la problemo de l'estingado de l' Paŭperismo, mentala kaj materiala.

La estingado de l' Paŭperismo mentala solviĝas per la senpaga Instruado de l' "**Universitato Ortologa**": la estingado de l' Paŭperismo materiala, per la instituado kaj aplikado de l' "**Plutometria Sistemo**", kaj per la starigo de l' "**Sociokrataj Borgoj**" aŭ **Gardenurboj**.

Petu klarigojn.

Per la akiro de unu sola Titolo de l' Kooperatio, kiu nur kostas 20 frankojn, ĉiu persono rajtigos bienposedon en ĉiuj Borgoj de l' Kooperatio, kaj povas tie sin enloĝigi kiam ĝi volos.

Petu Statutojn kaj Prospektojn!

Turnu vin al

Dro. MAGNUS SÖNDAHL

Inspector Agricola

Salvador-Bahia-Brazillando-SudaAmeriko

Vortaro Esperanta Portugala

KOMPILITA DE TOBIAS R. LEITE

Um volume in 16, 176 paĝa........ 1$500

Aĉetebla ĉe

Francisco Alves & C.

166, rua do Ouvidor.—Rio de Janeiro.

— Kaj ĉe ĉiuj eldonistoj de «La Revuo».

LINGVO INTERNACIA

Monata Centra Organo de la Esperantistoj nur en Esperanto

(48 p. 13 X 20)

Jara abono 5 fr. (2 Sm)

Administracio: Presa Esperantista Societo.

33, rue Lacépède, Paris.

LA REVUO

Internacia literatura Gazeto. Kun la konstanta kunlaborado de Dro. Zamenhof.

Jara abono 7 fr.

Redakcio kaj Admistracio ĉe Librejo Hachette & C, 79, Boulevard S. Germain. Paris.

DRº JOSÉ ARTHUR BOITEUX

ADVOKATO

Strato Hospicio, 24

RIO DE JANEIRO

LIVROS

Na séde do Brazila Klubo, á Avenida Rio Branco n. 153, 2º. andar, encontram-se á venda os seguintes livros:

Brazilio. Parolado de Sro. E. Backheuser 1$000

Methodo theorico e pratico do esperanto por Honorio Rivereto.............. 1$000

Lina, comedia, por Pedro A. Coutinho.. 1$000

Esperanto. Conferencia do Dr. Antonio de Arruda Beltrão.................. $500

Karlo, facila legolibro, de Privat....... $500

Parizina, poemo de Byron, esperantigita de Dr. Venancio da Silva.............. 1$000

Curso Elementar de Esperanto, por M. Mendes e C. Fernandes................. 1$500

Ha tambem cartões postaes de propaganda, pelo preço de 50 rs. cada um, ou 600 rs. e 800 a duzia.

Livros em Esperanto

Acham-se á venda na Livraria de Jacintho Silva, á rua Rodrigo Silva n. 7, e na Papelaria Ideal, á rua Sete Setembro, 163, diversos livros em esperanto.